

IBM Campaign
Versão 9 Release 0
Fevereiro de 2013

Guia de Instalação

IBM

Nota

Antes de usar estas informações e o produto que elas suportam, leia as informações em “Avisos” na página 103.

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 0, modificação 0 do IBM Campaign e a todas as liberações e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 1998, 2013.

Índice

Capítulo 1. Preparando para Instalar IBM Campaign 1

Lista de Verificação de Instalação do IBM Campaign	1
Instalando o Campaign com outros componente do sistema	3
Pré-requisitos	4
Requisitos do Sistema	4
Requisitos de Conhecimento	5
Computador Cliente	5
Permissões de Acesso	5
Requisito do Marketing Platform	5
Verificar uma Variável de Ambiente JAVA_HOME	6
Integração do eMessage com o Campaign	6
Sobre a Configuração do eMessage	6
Requisitos para Relatórios do eMessage	7

Capítulo 2. Preparando Origens de Dados para o IBM Campaign 9

Etapa: Crie o Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema do Campaign	9
Etapa: Crie as Conexões ODBC ou Nativas na Máquina do Campaign	9
Etapa: Configure o Servidor de Aplicativo da Web para o seu Driver JDBC	10
Etapa: Crie as Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web	11
Informações para Criar Conexões JDBC	11
Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign	13

Capítulo 3. Instalando o IBM Campaign 15

Informações Necessárias para Instalar todos os Produtos IBM EMM	15
ID do Site IBM	15
Como os Instaladores do IBM EMM Trabalham	16
Requisito de Diretório Único para Arquivos do Instalador	16
Escolhendo Diretórios de Instalação do Produto	16
Tipos de Instalação	17
Modos de Instalação	17
Instalando Diversas Vezes Utilizando Modo Não Assistido	17
Selecionando Componentes do IBM Campaign	19
Instalando o Pacote de Relatórios do IBM Campaign	19
Sobre Instalar o eMessage com o Campaign	19
Onde os Componentes do eMessage são Instalados	20
Etapa: Obtenha os Instaladores do IBM	21
Etapa: Executar o Instalador do IBM EMM	21
Navegando nos Assistentes de Instalação	22
Variáveis de ambiente de banco de dados	23
Para Criar um Arquivo EAR após Executar o Instalador	23

Capítulo 4. Configurando o IBM Campaign antes da implementação . . . 25

Etapa: Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente, se Necessário	25
Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário	26
Etapa: Registre o Campaign Manualmente, se Necessário	27
Registre o eMessage Manualmente, se Necessário	27
Etapa: Configurar Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)	28
Variáveis de Ambiente de Banco de Dados e Biblioteca (UNIX)	28

Capítulo 5. Implementando o Aplicativo da Web IBM Campaign 31

Etapa: Configure o Tempo Limite da Sessão do Aplicativo da Web (Opcional)	31
Implementando o IBM Campaign no WebSphere Application Server	31
Implementar o IBM Campaign no WebSphere Application Server a partir de um Arquivo WAR	32
Implementar o IBM Campaign no WebSphere Application Server a partir de um Arquivo EAR	33
Implementando o IBM Campaign no WebLogic	34
Etapas Adicionais para o WebLogic 11g	35
Relatórios sobre Sistemas UNIX para Todas as Versões de WebLogic	36
Etapa: Iniciar o Servidor do Campaign	36
Para Iniciar o Servidor do Campaign Diretamente	36
Para Instalar o Servidor do Campaign como um Serviço do Windows	37

Capítulo 6. Configurando o Campaign Após a Implementação 39

Etapa: Verificar se o listener do Campaign está em execução	39
Etapa: Configure o Usuário do Sistema do Campaign	39
Etapa: Inclua Propriedades de Origem de Dados na Página Configuração	40
Para Importar Modelos de Origem de Dados	41
Para Duplicar um Modelo de Origem de Dados	41
Etapas: Configure as Propriedades do Campaign Necessárias na Página de Configuração	42
Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados	42
Etapa: Configure Propriedades Adicionais	42
Etapa: Mapear Tabelas do Usuário no Campaign	43
Etapa: Verificar a Instalação do Campaign	43
Etapa: Execute Configurações Opcionais para Integração com os Aplicativos IBM	43
Etapa: Configurar Propriedades para Integração com o IBM Marketing Operations	43

Etapa: Comece o Processo de Inicialização para Integrar-se com o eMessage	44
---	----

Capítulo 7. Configurando Diversas Partições no Campaign 47

Benefícios da Partição	47
Designação de Usuário de Partição	47
Superusuário de Partição	47
Acesso a Dados de Partição	48
Configurando Diversas Partições	48
Pré-requisitos para Configuração de Diversas Partições	48
Prepare Origens de Dados para Partições	48
Crie e Preencha as Tabelas de Sistema para Partições	48
Criar uma Estrutura de Diretório para Cada Partição Adicional	48
Para Clonar a Partição Padrão	49
Crie Novas Estruturas de Partição	49
Configure Propriedades de Origem de Dados para Partições	50
Configure Usuários do Sistema	51
Configure os Relatórios do IBM Cognos para Várias Partições	52
Próximas Etapas para Diversas Partições	52

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no eMessage 53

Etapas para Criar Partições para o eMessage	53
Sobre Partições para IBM eMessage	53
Características Importantes de Partições para o eMessage	54
Relacionamento para Partição noCampaign.	54
Requisitos para Diversas Partições noeMessage	54
Etapa: Crie uma Nova Partição para o eMessage	55
Etapa: Prepare Tabelas de Sistema do eMessage Para a Partição	56
Crie e Preencha as Tabelas do eMessage no Esquema de Partição	56
Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário	57
Configure Acesso Automático para as Tabelas de Sistema da Partição.	58
Especifique as Características da Tabela de Sistema da Partição.	58
Etapa: Configure Acesso de Partição para IBM EMM Hosted Services	59
Usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services	59
Etapa: Ative o eMessage no Campaign para a Nova Partição	60
Etapa: Especifique o Local do RLU para a Partição	60
Etapa: Reinicie Componentes do Sistema	60
Etapa: Teste a Configuração e as Conexões da Partição	61
Configure os Relatórios do IBM Cognos para Várias Partições	61

Capítulo 9. Fazendo Upgrade do Campaign 63

Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM.	63
Ordem de Upgrade.	64
Cenários de Upgrade do IBM Campaign	65
Preparações Específicas para o Upgrade do eMessage	66
Atualizando Instalações Existentes do eMessage	66
Planejando uma Atualização do eMessage	67
Conclua Todos os Uploads de Lista de Destinatários	67
Sobre Email de Saída Durante Atualizações.	67
Sobre Respostas de Email Durante uma Atualização	67
Etapas para Upgrade do Campaign 8.5 ou 8.6	68
Exportar Definições de Configuração (Opcional)	68
Backup do Campaign	69
Pare o Response and Contact Tracker.	69
Remova Implementação do Campaign	69
Descarregue Arquivos Não Utilizados da Memória (Somente AIX)	70
Execute o Instalador do Campaign no Modo de Upgrade	70
Reimplementar o Campaign no Servidor de Aplicativos da Web.	71
Reinicie o Response and Contact Tracker	71
Revise o Script de Upgrade SQL e Modifique, se Necessário.	71
Configurar Variáveis de Ambiente para o Campaign 9.x.	73
Reúna as Informações Necessárias para Executar a Ferramenta de Upgrade	73
Sobre o Log de Upgrade	74
Sobre Atualização de Partições	74
Execute a Ferramenta de Upgrade do Campaign 9.x	74

Apêndice A. IBM utilitários 77

Sobre Utilitários do Marketing Platform	77
O Utilitário ConfigTool	79
O Utilitário alertConfigTool	82
O Utilitário datafilteringScriptTool.	83
O Utilitário encryptPasswords	84
O Utilitário partitionTool	85
O Utilitário populateDb	88
O Utilitário restoreAccess.	88
O Utilitário scheduler_console_client	90
O Script RCT	92
O Script MKService_rct	93

Apêndice B. Configuração de Failover para IBM Campaign 95

Apêndice C. Desinstalando Produtos IBM 99

Para Desinstalar Produtos do IBM	99
--	----

Entrando em contato com o suporte técnico da IBM. 101

Avisos 103

Marcas Comerciais 105

Considerações sobre política de privacidade e termos de uso 105

Capítulo 1. Preparando para Instalar IBM Campaign

O processo de instalação envolve o trabalho com um número de elementos de software e hardware, incluindo alguns não fornecidos pelo IBM®. A documentação do IBM fornece orientação para instalação, configuração e upgrade do produto IBM EMM. Para obter informações sobre como trabalhar com sistemas que o IBM não fornece, consulte a documentação para esses produtos.

Antes de iniciar a instalação do software do IBM EMM, planeje sua instalação, incluindo seus objetivos de negócios e o ambiente de hardware e software necessários para suportá-los.

Lista de Verificação de Instalação do IBM Campaign

As etapas a seguir fornecem uma visão geral de uma instalação básica do Campaign. Detalhes são fornecidos no restante deste guia.

A. Prepare-se para a instalação

1. Se você estiver atualizando, consulte Capítulo 9, “Fazendo Upgrade do Campaign”, na página 63.
2. Leia sobre o “Instalando o Campaign com outros componente do sistema” na página 3.
3. Assegure-se de que tenha atendido aos “Pré-requisitos” na página 4.
4. Se estiver configurando várias partições, consulte Capítulo 7, “Configurando Diversas Partições no Campaign”, na página 47.
5. Se estiver usando ou planejar usar o eMessage, consulte “Integração do eMessage com o Campaign” na página 6.

B. Prepare as origens de dados para o Campaign

1. “Etapa: Crie o Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema do Campaign” na página 9
Trabalhe com um administrador de banco de dados para criar um banco de dados ou esquema para as tabela de sistema do Campaign.
2. “Etapa: Crie as Conexões ODBC ou Nativas na Máquina do Campaign” na página 9
Crie conexões ODBC ou nativas para as tabelas de sistema ou tabelas de cliente (usuário) do Campaign .
3. “Etapa: Configure o Servidor de Aplicativo da Web para o seu Driver JDBC” na página 10
Inclua os drivers de banco de dados no caminho de classe do servidor de aplicativos.
4. “Etapa: Crie as Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web” na página 11
Crie conexões JDBC para as suas tabelas de sistema do Campaign e do Marketing Platform, usando os nomes JNDI necessários e recomendados.

C. Instale o Campaign

1. Reúna as informações necessárias sobre o banco de dados e o servidor de aplicativos da web.

Consulte o “Informações Necessárias para Instalar todos os Produtos IBM EMM” na página 15.

2. “Etapa: Obtenha os Instaladores do IBM ” na página 21
Obtenha o Campaign e os instaladores de pacote de relatórios.
3. “Etapa: Executar o Instalador do IBM EMM” na página 21
Com o Marketing Platform instalado, implementado e em execução, instale o Campaign.

D. Configure o Campaign antes de implementar

1. “Etapa: Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente, se Necessário” na página 25
Se você não permitiu que o instalador do Campaign criasse as tabelas de sistema automaticamente, use os scripts SQL para criar e preencher as tabelas de sistema.
2. “Etapa: Registre o Campaign Manualmente, se Necessário” na página 27
Se o instalador não conseguiu registrar o Campaign, use os utilitários do Marketing Platform para registrar manualmente.
3. “Etapa: Configurar Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)” na página 28
Se você instalar no UNIX e precisar ativar o acesso aos tipos de banco de dados além daquele no qual as tabelas de sistema residem, inclua variáveis de ambiente de banco de dados e caminhos de biblioteca para o script de inicialização.

E. Implemente o aplicativo da web do Campaign

1. Siga as diretrizes de implementação no Capítulo 5, “Implementando o Aplicativo da Web IBM Campaign”, na página 31.
2. “Etapa: Iniciar o Servidor do Campaign” na página 36
É possível iniciar o servidor diretamente ou (em uma instalação do Windows) instalá-lo como um serviço em seu sistema operacional.

F. Configure o Campaign após a implementação

1. “Etapa: Verificar se o listener do Campaign está em execução” na página 39
Confirme se o listener do Campaign está em execução. O listener deve estar em execução antes que seja possível trabalhar com quaisquer recursos do Campaign.
2. “Etapa: Configure o Usuário do Sistema do Campaign” na página 39
Configure um usuário do sistema do IBM na área **Configurações > Usuários** para reter as credenciais da origem de dados.
3. “Etapa: Inclua Propriedades de Origem de Dados na Página Configuração” na página 40
Para cada banco de dados ou esquema que a sua instalação do Campaign usará, importe os modelos apropriados para o fornecedor ou fornecedores. Depois, use os modelos para criar um conjunto de propriedades de configuração de banco de dados para cada banco de dados ou esquema.
4. “Etapas: Configure as Propriedades do Campaign Necessárias na Página de Configuração” na página 42
Configure as propriedades de banco de dados e outras propriedades necessárias na página **Definições > Configuração**.
5. “Etapa: Mapear Tabelas do Usuário no Campaign” na página 43

- Mapeie as suas tabelas de cliente (usuário).
6. “Etapa: Verificar a Instalação do Campaign” na página 43
Confirme se é possível criar uma campanha e um fluxograma.
 7. “Etapa: Execute Configurações Opcionais para Integração com os Aplicativos IBM” na página 43
Se você estiver integrando o Campaign com outros aplicativos do IBM ,
configure a integração.

Instalando o Campaign com outros componente do sistema

O diagrama a seguir fornece uma visão geral de onde instalar os aplicativos do IBM . O diagrama mostra todos os produtos, os quais nem todos são necessários para Campaign.

Esta configuração representa uma instalação básica. Você pode precisar de uma instalação distribuída mais complexa para atender seus requisitos de desempenho e segurança.

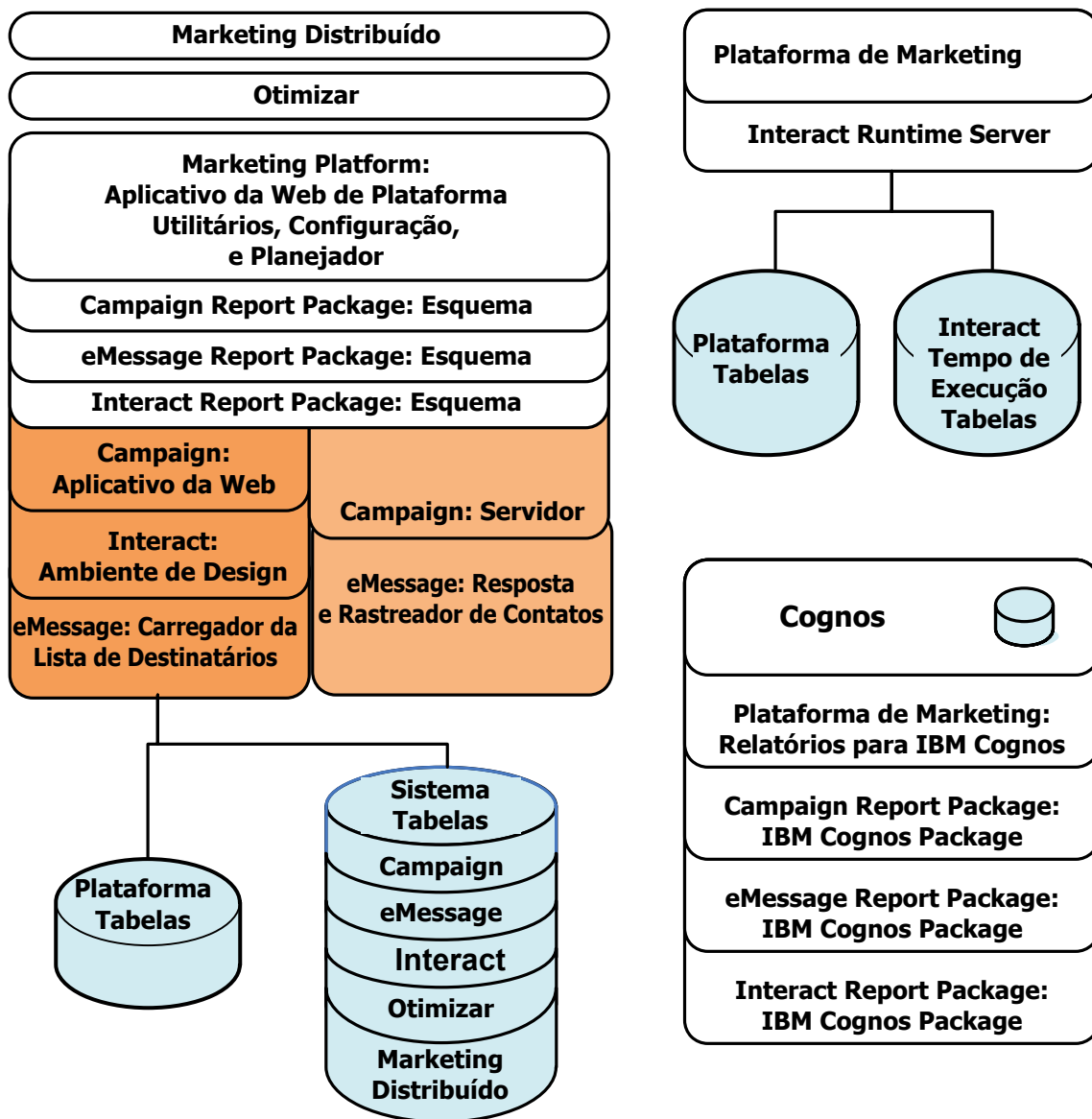


Figura 1. Componentes do IBM EMM

Pré-requisitos

A seguir estão os pré-requisitos para instalar produtos IBM EMM.

Requisitos do Sistema

Para obter requisitos detalhados do sistema, consulte o guia do *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Requisito da JVM

Os aplicativos do IBM EMM dentro de um conjunto deve ser implementado em um Java™ virtual machine (JVM) dedicado. Produtos do IBM EMM customizam o JVM usado pelo servidor de aplicativos da web. Se ocorrerem erros relacionados à

JVM, poderá ser necessário criar um domínio do WebLogic ou do WebSphere dedicado aos produtos do IBM EMM.

Requisito de Domínio da Rede

Produtos IBM EMM que são instalados como um Conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede, para manter conformidade com as restrições do navegador designadas para limitar os riscos de segurança de cross-site scripting.

Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos do IBM EMM, você deve possuir ou trabalhar com pessoas que possuem um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui os sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

Computador Cliente

Os computadores clientes devem atender aos seguintes requisitos de configuração.

- Se o software para bloquear janelas de anúncio de pop-up estiver instalado no computador cliente, o Campaign poderá não funcionar corretamente. Para melhores resultados, desative o software que bloqueia janelas de anúncio de pop-up durante a execução do Campaign.

Permissões de Acesso

Verifique se suas permissões de acesso permitem que você execute os procedimentos deste guia, e se você possui logins com as permissões apropriadas.

Permissões apropriadas incluem:

- O senha administrativa de seu servidor de aplicativos da web.
- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Permissão de gravação para todos os arquivos que você precisa editar.
- Permissão de gravação para todos os diretórios onde você deve salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup se estiver atualizando.
- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador.
- A conta de sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM devem ter acesso de leitura e gravação para diretório e subdiretórios relevantes.
- Em UNIX, a conta do usuário que instala o Campaign e o Marketing Platform deve ser um membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Em UNIX, todos os arquivos do instalador para os produtos do IBM devem ter permissões integrais de execução (por exemplo, `rwxr-xr-x`).

Requisito do Marketing Platform

Antes de instalar qualquer produto IBM EMM, o Marketing Platform deve ser instalado.

Para cada grupo de produtos que trabalharão juntos, é necessário instalar o Marketing Platform apenas uma vez.

Importante: Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o produto ou a versão não estiver registrado no Marketing Platform, você receberá uma notificação informando que antes de continuar com a instalação, será necessário fazer a atualização ou a instalação e que o instalador será fechado. A mensagem será exibida somente se o produto tiver sido localizado com uma versão mais antiga ou não localizado.

O Marketing Platform deve ser implementado e em execução antes que você configure qualquer propriedade na página de **Configurações**.

Verificar uma Variável de Ambiente JAVA_HOME

Se você tiver uma variável de ambiente JAVA_HOME definida na máquina onde está instalando um produto IBM EMM, verifique se está apontando para a versão 1.6 do Sun JRE.

Essa variável de ambiente não é necessária para instalar os produtos IBM EMM, mas se estiver presente, ela deve apontar para a versão 1.6 do Sun JRE.

Se houver uma variável de ambiente JAVA_HOME e ela apontar para um JRE incorreto, você deve desconfigurar a variável JAVA_HOME antes de executar os instaladores do IBM EMM. É possível fazer isso conforme segue:

- Windows: Em uma janela de comando, digite
`set JAVA_HOME=leave empty and press return key`
- Sistemas do tipo UNIX: No terminal, insira
`export JAVA_HOME=leave empty and press return key`

Depois de ter desconfigurado a variável de ambiente, os instaladores do IBM EMM utilizam o JRE fornecido com os instaladores.

É possível reconfigurar a variável de ambiente após a instalação ser concluída.

Integração do eMessage com o Campaign

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail.

O eMessage fornece acesso a recursos hospedados pelo IBM para que você possa projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente com base nas informações armazenadas no datamart do cliente.

- No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.
- No eMessage, use recursos de projeto, transmissão e fornecimento de email hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por e-mail.

Sobre a Configuração do eMessage

O IBM eMessage é instalado automaticamente ao instalar o Campaign. Porém, o eMessage não é configurado ou ativado durante o processo de instalação do Campaign.

Para usar o eMessage após instalar o Campaign, você deverá comprar uma assinatura de e-mail hospedada. Depois você configura o eMessage para estabelecer uma conexão segura para hospedar recursos de e-mail que o IBM

mantém como parte do IBM EMM Hosted Services. Você acessa a esses recursos de e-mail por meio de uma conta de e-mail hospedada que o IBM cria como parte da sua assinatura.

Para aprender a instalar e configurar eMessage, consulte os seguintes documentos:

- O *Guia de Instalação do IBM Campaign* explica como instalar ou fazer upgrade do eMessage. Ele explica também como preparar os componentes do eMessage "nas instalações" que são instalados no ambiente local.
- O *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage* explica como conectar aos recursos de e-mail hospedados "On Demand". Explica também como manter e monitorar sua implementação do eMessage.

Requisitos para Relatórios do eMessage

O IBM EMM se integra com o IBM Cognos para fornecer recursos de relatório. Para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage, você deve instalar a versão suportada do IBM Cognos e o pacote de relatórios associado para o IBM Campaign. Relatórios padrão do eMessage são instalados como parte do pacote de relatórios do Campaign.

Para obter informações adicionais, consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Capítulo 2. Preparando Origens de Dados para o IBM Campaign

Para preparar origens de dados para o Campaign, você executa os procedimentos descritos nas seguintes etapas.

1. “Etapas: Crie o Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema do Campaign”
2. “Etapas: Crie as Conexões ODBC ou Nativas na Máquina do Campaign”
3. “Etapas: Configure o Servidor de Aplicativo da Web para o seu Driver JDBC” na página 10
4. “Etapas: Crie as Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web” na página 11

Se estiver configurando diversas partições, você deve ler o Capítulo 7, “Configurando Diversas Partições no Campaign”, na página 47.

Etapas: Crie o Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema do Campaign

1. Trabalhe com um administrador de banco de dados para criar um banco de dados ou esquema para reter as tabelas de sistema do Campaign.

Nota: O Campaign requer tabelas de cliente que já devem existir.

2. Faça com que o administrador de banco de dados crie uma conta de usuário do sistema para ser usada posteriormente no processo de instalação.

Nota: A conta de usuário do sistema deve ter os seguintes direitos: CREATE, DELETE, DROP, INSERT, SELECT e UPDATE.

3. Imprima o “Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign” na página 13. Obtenha as informações sobre o seu banco de dados ou esquema e conta de banco de dados e, em seguida, anote essas informações na lista de verificação. Continue a preencher a lista de verificação à medida que executar o restante das etapas nessa seção, para que possa usar essas informações posteriormente no processo de instalação.

Nota: As tabelas de sistema do IBM eMessage são criadas no esquema do Campaign durante a instalação. Entretanto, o eMessage não é ativado. Para obter mais informações, consulte “Sobre Instalar o eMessage com o Campaign” na página 19.

Etapas: Crie as Conexões ODBC ou Nativas na Máquina do Campaign

A máquina na qual o servidor Campaign está instalado deve ter uma conexão ODBC ou nativa para os seguintes bancos de dados:

- O banco de dados ou esquema que contém as tabelas de sistema do Campaign
- O banco de dados ou o esquema que contém as tabelas do cliente.

Use as seguintes diretrizes para criar essas conexões ODBC ou nativas:

- Para bancos de dados em UNIX: Você cria conexões nativas para bancos de dados DB2 e Oracle ou conexões ODBC para outros bancos de dados, como SQL

Server, Teradata, Netezza etc. O procedimento para a criação de uma origem de dados nativa difere dependendo do tipo de origem de dados e da versão do UNIX. Consulte a documentação da origem de dados e do sistema operacional para instruções específicas de instalação e configuração do driver ODBC.

- Para bancos de dados no Windows: Você cria uma nova conexão ODBC na seção **Ferramentas Administrativas > Origem de Dados (ODBC)** do Painel de Controle.

Registre o nome ODBC no “Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign” na página 13.

Etapa: Configure o Servidor de Aplicativo da Web para o seu Driver JDBC

O servidor de aplicativos da web no qual você planeja implementar o Campaign deve conter arquivo JAR file correto para suportar as conexões JDBC. Você também deve incluir o local do arquivo no JAR para o caminho de classe do servidor de aplicativos da web.

Execute os procedimentos a seguir para cada tipo de banco de dados que o Campaign conectará então aos componentes do Campaign Java poderão acessar as tabelas de sistema Campaign.

1. Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema* para determinar o arquivo JAR correto para seu tipo de banco de dados. A lista a seguir do driver de banco de dados suportado estava correto no tempo de publicação:
 - Para as versões suportadas do servidor MS SQL: sqljdbc4.jar
 - Para o IBM DB2 9.7: db2jcc.jar
 - Para o IBM DB2 10.1: db2jcc4.jar
 - Para as versões suportadas do Oracle: ojdbc6.jar
2. Obtenha os driver JDBC Tipo 4 fornecidos pelo vendedor mais recente suportados pelo IBM EMM.
 - Se o driver não estiver no servidor onde se planeja implementar o Campaign, copie-o em qualquer local na máquina. Descompacte os driver em um caminho que não inclua espaços.
 - Se você obteve o driver a partir de uma máquina na qual o cliente de origem de dados está instalado, verifique se a versão é a mais recente suportada.
3. Inclua o caminho completo e o nome do arquivo do driver no caminho de classe servidor de aplicativos da web em que planeja implementar o Campaign.
 - Para todas as versões suportadas do WebLogic, configure o caminho de classe no script `setDomainEnv` no diretório `WebLogic_domain_directory/bin` no qual as variáveis de ambiente são configuradas.

O driver deve ser a primeira entrada na lista de valores CLASSPATH, antes de qualquer valores existentes. Por exemplo:

UNIX

```
CLASSPATH="/home/oracle/product/<version>/jdbc/lib/ojdbc6.jar:  
${PRE_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WEBLOGIC_CLASSPATH}  
${CLASSPATHSEP}${POST_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WLP_POST_CLASSPATH}"  
export CLASSPATH
```

Windows

```
set CLASSPATH=c:\oracle\jdbc\lib\ojdbc6.jar;%PRE_CLASSPATH%;  
%WEBLOGIC_CLASSPATH%;%POST_CLASSPATH%;%WLP_POST_CLASSPATH%
```


- Para todas as versões suportadas do WebSphere, configure o caminho de classe no console de administração enquanto estiver configurando os provedores JDBC para os produtos do IBM EMM.
4. Reinicie o servidor de aplicativos da web para que as suas mudanças entrem em vigor.
Durante a inicialização, monitore o log do console para confirmar se o caminho de classe contém o caminho para o driver de banco de dados.

Etapa: Crie as Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web

O aplicativo da web Campaign deve ser capaz de se comunicar com os bancos de dados necessários usando conexões JDBC. Você cria essas conexões JDBC no servidor de aplicativos da web no qual planeja implementar o Campaign.

1. Use a seguinte lista para determinar quais conexões JDBC você deve criar para o aplicativo da web Campaign. A lista inclui os nomes JNDI sugeridos e necessários.

- Uma conexão com o banco de dados que retém as tabelas de sistema do Campaign:
 - Se houver uma partição, o nome JNDI sugerido será `campaignPartition1DS`.
 - Se houver mais de uma partição, uma melhor prática é usar `campaignPartition1DS` para a primeira conexão, `campaignPartition2DS` para a segunda e assim por diante.

Nota: Essa prática é fornecida como um exemplo somente. É possível especificar quaisquer nomes JNDI para conexões de tabela de sistema do Campaign.

- Uma conexão com o banco de dados que retém as tabelas de sistema do Marketing Platform. Use `UnicaPlatformDS` como um nome JNDI.

Importante: `UnicaPlatformDS` é o nome JNDI requerido.

Se estiver implementando o Campaign no mesmo JVM da implementação do seu Marketing Platform, você provavelmente já configurou essa conexão.

Para obter informações adicionais sobre a criação de conexões JDBC no seu servidor de aplicativos da web, consulte a documentação do WebLogic ou do WebSphere.

Nota: Se estiver usando o WebLogic para configurar uma origem de dados para um banco de dados Oracle ou DB2, você também deve especificar o nome de usuário do banco de dados na formulário `user=<DBUser>` na seção Propriedades da guia Conjunto de Conexões. Para obter mais informações, consulte a documentação do seu WebLogic.

2. Registre todos os nomes JNDI no “Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign” na página 13.

Informações para Criar Conexões JDBC

Quando você cria uma conexão JDBC, é possível usar essa seção para ajudar a determinar alguns dos valores que devem ser inseridos.

Nota: Se você não estiver usando a configuração de porta padrão para seu banco de dados, altere-a para o valor correto.

Essas informações não refletem exatamente todas as informações requeridas pelos servidores de aplicativos da web. Onde essa seção não fornece instruções explícitas, é possível aceitar os valores padrão. Consulte a documentação do servidor de aplicativos, caso precisar de uma ajuda mais abrangente.

WebLogic

Use esses valores se seu servidor de aplicativos for WebLogic.

SQLServer

- Driver de banco de dados: Microsoft MS SQL Server Driver (Tipo 4) Versões: 2008, 2008R2
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver: `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver`
- URL do driver: `jdbc:sqlserver://<your_db_host>:<your_db_port>;databaseName=<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

Oracle 11 e 11g

- Driver: Outro
- Porta padrão: 1521
- Classe do driver: `oracle.jdbc.OracleDriver`
- URL do Driver:
`jdbc:oracle:thin:@<your_db_host>:<your_db_port>:<your_db_service_name>`
Insira a URL do driver usando o formato mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

DB2

- Driver: Outro
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`
- URL do driver: `jdbc:db2://<your_db_host>:<your_db_port>/<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

WebSphere

Use esses valores se seu servidor de aplicativos for WebSphere.

SQLServer

- Driver: N/A
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver:
`com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerConnectionPoolDataSource`
- URL do Driver: N/A

No campo **Tipo de Banco de Dados**, selecione **Definido pelo Usuário**.

Após criar o provedor JDBC e a Origem de Dados, acesse as Propriedades Customizadas para a Origem de Dados, e inclua e modifique as propriedades como a seguir.

- `serverName=<nome_do_servidor_SQL>`
- `portNumber =<Número_da_Porta_do_Servidor_SQL>`
- `databaseName=<nome_do_banc_de_dados>`
- `enable2Phase = false`

Oracle 11 e 11g

- Driver: Driver JDBC Oracle
- Porta padrão: 1521
- Classe do driver: `oracle.jdbc.OracleDriver`
- URL do Driver:
`jdbc:oracle:thin:@<your_db_host>:<your_db_port>:<your_db_service_name>`
Insira a URL do driver usando o formato mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.

DB2

- Driver: Provedor de Driver Universal JDBC do DB2
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`
- URL do driver: `jdbc:db2://<your_db_host>:<your_db_port>/<your_db_name>`

Incluir a propriedade customizada a seguir:

Nome: `webSphereDefaultIsolationLevel`

Value: 2

Datatype: Integer

Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign

Registre as informações sobre o banco de dados mantendo as tabelas do sistema do Campaign para uso posterior.

Campo	Notas
Tipo de banco de dados	
Nome do banco de dados	
Nome de usuário da conta do banco de dados	
Senha da conta do banco de dados	
Nome JNDI	
Nome ODBC	

Se estiver instalando em UNIX, obtenha as informações adicionais a seguir. Você as utiliza ao editar o arquivo `setenv.sh` durante o processo de instalação e configuração.

Informações do banco de dados	Notas
<p>Se o seu tipo de banco de dados for de um dos tipos a seguir, registre o diretório de instalação do banco de dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • DB2 • Oracle 	
<p>Se o seu tipo de banco de dados for de um dos tipos a seguir, registre o local do arquivo ODBC.ini.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Netezza • Teradata 	
<p>Para todos os tipos de bancos de dados, quando o Campaign estiver instalado nos sistemas operacionais Solaris, Linux ou AIX, registre o local do diretório lib na instalação do banco de dados.</p>	

Capítulo 3. Instalando o IBM Campaign

A instalação do IBM Campaign envolve obter o conjunto correto de arquivos do instalador para o seu sistema operacional, colocando-os nos locais corretos com acesso ao sistema no qual deseja instalar o produto, e certificando-se de que todos os pré-requisitos sejam atendidos antes de continuar.

Esteja ciente de que você deve ter os arquivos de instalação ou uma instância instalada do IBM Marketing Platform antes de continuar a instalação do Campaign. Se você ainda não fez isso, veja o Guia de Instalação do *IBM Marketing Platform* para detalhes.

Informações Necessárias para Instalar todos os Produtos IBM EMM

Reúna as informações necessárias conforme descrito nesta seção.

Informações do Marketing Platform

Os assistentes de instalação de cada produto IBM EMM devem ser capazes de se comunicarem com o banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform para registrarem o produto.

Cada vez que você executa o instalador, deve inserir as seguintes informações de conexão com o banco de dados para o banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

- Tipo do banco de dados.
- Nome do host do banco de dados.
- Porta do banco de dados.
- Nome do banco de dados ou ID do esquema.
- Nome de usuário e senha para a conta do banco de dados.

Você obteve essas informações quando criou o banco de dados ou esquema.

Informações de Componente da Web

Para todos os produtos IBM EMM que tiveram um componente da web que você implementou em um servidor de aplicativos da web, você deve obter o seguinte:

- O nome do sistemas nos quais os servidores de aplicativos da web estão instalados. Você pode ter um ou diversos, dependendo do ambiente do IBM EMM em que você está configurando.
- A porta na qual o servidor de aplicativos atende. Se você pretende implementar SSL, obtenha a porta SSL.
- O domínio de rede para seu sistema de implementação. Por exemplo, `mycompany.com`.

ID do Site IBM

O instalador pode solicitar que você insira seu ID do Site IBM. Seu ID do Site IBM pode ser localizado na carta de boas-vindas da IBM, na carta de boas-vindas do Suporte Técnico, na carta de Prova de Titularidade ou em outras comunicações enviadas quando você comprou seu software.

A IBM pode usar dados fornecidos pelo software para entender melhor como os clientes usam os produtos e para melhorar o suporte ao cliente. Os dados reunidos não incluem nenhuma informação que identifica indivíduos.

Se não desejar ter tais informações coletadas, após o Marketing Platform ser instalado, efetue logon no Marketing Platform como um usuário com privilégios de administração. Navegue até a página **Configurações > Configuração** e configure a propriedade **Desativar Identificação da Página** na categoria **Plataforma** como **True**.

Como os Instaladores do IBM EMM Trabalham

Leia esta sessão se você não estiver acostumado com as funções básicas dos instaladores IBM EMM.

Requisito de Diretório Único para Arquivos do Instalador

Quando você instala produtos corporativos do IBM EMM, pode usar uma combinação de instaladores.

- Um instalador principal, que tenha `IBM_EMM_Installer` no nome do arquivo
- Instaladores específicos de produto, todos possuem o nome do produto como parte de seus nomes de arquivo.

Para instalar produtos IBM EMM, você deve colocar o instalador do produto e os instaladores do produto no mesmo diretório. Quando você executa o instalador principal, ele detecta os arquivos de instalação do produto no diretório. É possível então selecionar os produtos que você deseja instalar.

Quando houver várias versões de um instalador do produto no diretório com o instalador principal, o instalador principal sempre mostra a última versão do produto na tela de Produtos IBM EMM no assistente de instalação.

Instalando Correções

Você pode estar planejando instalar uma correção imediatamente após executar uma nova instalação de um produto IBM EMM. Se estiver, coloque o instalador da correção no diretório com a versão base e o instalador principal. Quando você executa o instalador, pode selecionar ambos, a versão base e a correção. O instalador então instala ambos na ordem correta.

Escolhendo Diretórios de Instalação do Produto

É possível instalar em qualquer diretório, em qualquer sistema acessível por rede. Você pode especificar um diretório de instalação digitando um caminho ou procurando por um e selecionando-o.

É possível especificar um caminho relativo para o diretório a partir do qual você está executando o instalador, digitando um ponto antes de caminho.

Se o diretório especificado não existir, o instalador irá criá-lo, supondo que o login tem permissões adequadas.

O diretório de nível superior das instalações IBM EMM é `/IBM/EMM` (UNIX) ou `C:\IBM\EMM` (Windows). Os instaladores do produto então instalarão arquivos do produto em subdiretórios individuais no diretório EMM.

Tipos de Instalação

O instalador do IBM EMM executa os seguintes tipos de instalação.

- **Nova instalação:** Quando você executa o instalador e seleciona um diretório onde um produto IBM EMM nunca tenha sido instalado, o instalador executa automaticamente uma nova instalação.
- **Instalação de upgrade:** Quando você executa o instalador e selecione um diretório onde já está instalada uma versão *anterior* de um produto IBM EMM, o instalador executa automaticamente uma instalação de upgrade. Para produtos nos quais os instaladores atualizam automaticamente o banco de dados, a instalação de upgrades incluirá novas tabelas mas não irá sobrescrever dados nas tabelas existentes.

Para produtos nos quais os instaladores atualizam automaticamente o banco de dados, erros poderão ocorrer durante o upgrade pelo fato do instalador não criar tabelas no banco de dados se elas já existirem. Esses erros podem ser seguramente ignorados. Consulte o capítulo sobre Atualização para obter detalhes.

- **Reinstalação:** Ao executar o instalador e selecionar um diretório em que *a mesma* versão de um produto IBM EMM está instalada, o instalador sobrescreve sua instalação existente. Para preservar os dados existentes, faça backup de seus diretórios de instalação e dos bancos de dados de tabela de sistema antes da reinstalação.

Normalmente, a reinstalação não é recomendada.

Modos de Instalação

O instalador do IBM EMM pode executar nos seguintes modos.

- Modo de Console (linha de comandos)

No modo do console, as opções são apresentadas em listas numeradas. Você fornece um número para selecionar a parte que deseja. Se pressionar Enter sem digitar um número, o instalador utiliza a opção padrão. A opção padrão será indicada por um dos símbolos a seguir.

--> Para selecionar uma opção quando surgir o símbolo, digite o número da opção desejada e em seguida pressione Enter.

[X] Este símbolo indica que você escolheu uma, várias ou todas as opções na lista. Se você digitar o número de uma opção que tenha o símbolo [X] próximo a ela, pressione Enter e a opção será cancelada ou limpa. Se digitar o número de uma opção que não esteja atualmente selecionada (ela possui [] próximo a ela), essa opção é selecionada quando você pressionar Enter.

Para cancelar ou selecionar mais do que uma opção, insira uma lista de números separada por vírgulas.

- Modo de GUI do Windows ou X-windows do UNIX
- Modo não atendido, ou silencioso, que permite nenhuma interação com o usuário

O modo não assistido pode ser usado para instalar um produto IBM EMM diversas vezes. Para obter informações adicionais, consulte o "Instalando Diversas Vezes Utilizando Modo Não Assistido".

Instalando Diversas Vezes Utilizando Modo Não Assistido

Se você dever instalar produtos IBM EMM diversas vezes, será possível executar os instaladores do IBM EMM em modo não assistido, que não requer nenhuma entrada do usuário.

Sobre os Arquivos de Resposta

O modo não assistido (também conhecido como modo silencioso) requer um arquivo ou conjunto de arquivos para fornecer as informações que um usuário deve inserir nos prompts de instalação ao usar os modos de console ou GUI. Esses arquivos são conhecidos como arquivos de resposta.

É possível usar as opções a seguir para criar arquivos de resposta.

- É possível usar o arquivo de resposta de amostra como modelo para criar diretamente seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta estão incluídos nos instaladores do produto em um archive compactado denominado ResponseFiles. Os arquivos de resposta de amostra são nomeados conforme segue abaixo.
 - IBM EMM instalador principal - `installer.properties`
 - Instalador do produto - `installer_` seguido pelas iniciais do nome do produto da versão. Por exemplo, o instalador Campaign possui o arquivo de resposta nomeado `installer_ucN.N.N.N.properties`.
 - Instalador de pacotes de relatórios de produto - `installer_` incluindo iniciais do pacote de relatórios e do nome do produto, além dos números da versão. Por exemplo, o instalador do pacote de relatórios Campaign possui um arquivo de resposta chamado `installer_urpcN.N.N.N.properties`.

Edite os arquivos de amostra conforme necessário e coloque-os no mesmo diretório com seus instaladores.

- Por outro lado, antes de configurar uma execução não assistida, é possível executar instaladores no modo Windows GUI ou UNIX X-windows ou no modo Console e escolher criar os arquivos de resposta.

O instalador principal IBM EMM cria um arquivo e cada produto IBM EMM instalado também irá criar um ou mais arquivos.

Os arquivos de resposta criados quando da execução dos instaladores possuem extensões `.properties`, tais como `installer_produtoversão.properties` e para o arquivo do próprio instalador IBM EMM nomeado `installer.properties`. O instalador cria esses arquivos no diretório que você indicar.

Importante: Por razões de segurança, o instalador não registra as senhas do banco de dados nos arquivos de resposta. Ao criar arquivos de resposta para o modo não assistido, é necessário editar cada arquivo de resposta para inserir senhas do banco de dados. Abra cada arquivo de resposta e procure PASSWORD para localizar onde você deve executar essas edições.

Onde o instalador procura por arquivos de resposta

Quando o instalador executa no modo não assistido, ele procura o arquivo de resposta da seguinte maneira:

- Primeiro, o instalador procura no diretório de instalação.
- Em seguida, o instalador procura no diretório inicial do usuário que executa a instalação.

Todos os arquivos de resposta devem estar no mesmo diretório. É possível mudar o caminho no qual os arquivos de resposta são lidos incluindo argumentos para a linha de comandos. Por exemplo:

```
-DUNICA_REPLAY_READ_DIR="myDirPath" -f myDirPath/installer.properties
```


Efeito do Modo Não Assistido ao Desinstalar

Quando desinstalar um produto que foi instalado utilizando o modo não assistido, a desinstalação é executada no modo não assistido (sem apresentar diálogos para interação com o usuário).

Modo Não Assistido e Atualizações

Quando estiver atualizando, se um arquivo de resposta tiver sido criado anteriormente e você tiver executado no modo não assistido, o instalador utiliza o diretório de instalação que foi criado anteriormente. Se desejar atualizar usando o modo não assistido quando não existir nenhum arquivo de resposta, crie um arquivo de resposta executando o instalador manualmente na primeira instalação e não se esqueça de selecionar o diretório de instalação atual no assistente de instalação.

Selecionando Componentes do IBM Campaign

É possível instalar o servidor do Campaign e o aplicativo da web na mesma máquina ou em máquinas diferentes.

A tabela a seguir descreve os componentes que podem ser selecionados ao instalar o Campaign.

Componente	Descrição
Servidor do Campaign	Os componentes e scripts de inicialização do Campaign que suportam o design e a execução de fluxogramas doCampaign. Os componentes primários são o listener (<code>única_aclsnr.exe</code>), que deve estar sempre em execução, e o servidor (<code>única_acsvr.exe</code>). O listener usa spawn de um processo <code>única_acsvr.exe</code> separado para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar logon e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener usará spawn nas duas instâncias do <code>única_acsvr.exe</code> .
Aplicativo J2EE	O aplicativo da web que fornece a interface com o usuário doCampaign.
Kits de Ferramentas do Desenvolvedor	As classes de validação que são usadas para implementar a validação customizada.
Arquivos DDL da Tabela do Sistema Campaign	Scripts SQL usados para criar e preencher as tabelas de sistema doCampaign.
Ferramentas de Atualização	Ferramentas para concluir atualizações.

Instalando o Pacote de Relatórios do IBM Campaign

Para obter informações sobre como instalar o pacote de relatórios do Campaign, consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Sobre Instalar o eMessage com oCampaign

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos necessários para suportar o IBM eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage são listadas no IBM Marketing Platform, mas elas não estão ativas.
- Tabelas de banco de dados específicas do eMessage são criadas no esquema do Campaign, mas elas contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para obter informações sobre os componentes do eMessage instalados, consulte "Onde os Componentes do eMessage são Instalados" na página 20.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o *Guia do Administrador e de Inicialização do IBM eMessage*.

Onde os Componentes do eMessage são Instalados

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O Recipient List Uploader (RLU) é um componente de plug-in do eMessage que opera com o Campaign para processos de upload, dados personalizados, e metadados associados com uma lista de destinatários de email para o IBM EMM Hosted Services.

O Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage recupera dados de rastreamento de link e de notificação de entrega de email do IBM EMM Hosted Services, e os armazena nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Esses componentes operam somente quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação do eMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU na máquina em que você instalou o aplicativo Campaign J2EE. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração Campaign > partitions > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.

O instalador coloca o RCT na máquina em que você instalou o servidor Campaign.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em máquinas separadas, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor Campaign.

Componentes eMessage em Diversas Partições

Existe somente um RLU para a instalação do eMessage inteiro. O instalador preenche a propriedade de configuração eMessagePluginJarFile somente para partition1 (a partição padrão). Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, você deve configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade eMessagePluginJarFile é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte “Etapa: Especifique o Local do RLU para a Partição” na página 60.

Existe apenas um RCT para a instalação inteira do eMessage, mas o eMessage não precisa especificar seu local em uma propriedade de configuração. Respostas recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriadas para a atribuição de resposta correta.

Etapa: Obtenha os Instaladores do IBM

Obtenha o DVD ou faça o download do software a partir do IBM.

Se necessário, consulte os materiais fornecidos para você no momento da compra, ou entre em contato com o seu representante do IBM , para o local de download para os arquivos de instalação.

Importante: Coloque todos os arquivos de instalação no mesmo diretório. Esse é um requisito de instalação.

- O instalador do IBM .
- O instalador do Campaign.

Se você planeja usar o recurso de relatório do IBM , consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Configurando Permissões em Sistemas do Tipo UNIX

Em sistemas operacionais do tipo UNIX, certifique-se de que os arquivos de instalação possuam permissões integrais de execução (rwxr-xr-x).

Escolhendo o Arquivo do Instalador Correto

Os arquivos de instalação são nomeados de acordo com a versão do produto e do sistema operacional com o qual devem ser usados, exceto pelos arquivos UNIX destinados a ser executados em modo de console, que não são específicos do sistema operacional. Para UNIX, diferentes arquivos são usados dependendo de se o modo de instalação é X-windows ou console.

Aqui estão alguns exemplos dos instaladores que você escolheria com base no seu ambiente de instalação.

Windows - GUI e modo de console - *Product_N.N.N.N_win64.exe* é versão N.N.N.N e se destina para a instalação no sistema operacional Windows de 64 bits.

UNIX - modo X-windows - *Product_N.N.N.N_solaris64.bin* é versão N.N.N.N e se destina à instalação no sistema operacional Solaris de 64 bits.

UNIX - modo console - *Product_N.N.N.N.sh* é versão N.N.N.N e se destina à instalação em todos os sistemas operacionais UNIX.

Etapa: Executar o Instalador do IBM EMM

Antes de executar o instalador do IBM EMM, verifique se você atende aos pré-requisitos a seguir.

- Ter transferido por download o instalador do IBM EMM e os instaladores dos produtos que você pretende instalar. Ambos, o IBM EMM e os instaladores do produto devem estar no mesmo diretório.

- Você tem disponíveis as informações que reuniu conforme descrito em “Informações Necessárias para Instalar todos os Produtos IBM EMM” na página 15.

Se estiver executando novamente o instalador em um sistema onde outros produtos IBM EMM estão instalados, não reinstale esses outros produtos.

Consulte os outros tópicos nesta seção para obter detalhes sobre o instalador, ou se tiver necessidade de ajuda para inserir informações no assistente.

Execute o instalador do IBM EMM conforme descrito aqui, e siga as instruções no assistente.

- Modo de GUI ou X Window System

Execute o arquivo `IBM_EMM_Installer`. Em UNIX, use o arquivo `.bin`.

- Modo do Console

Abra o prompt de comandos e a partir do diretório de onde você transferiu por download o software IBM , execute o arquivo executável `IBM_EMM_Installer` conforme segue abaixo.

No Windows, execute o arquivo executável `IBM_EMM_Installer` com o console `-i`. Por exemplo, `IBM_EMM_Installer_N.N.N.N_OSconsole -i`

No UNIX, execute o arquivo `IBM_EMM_Installer.sh` sem comutador.

Nota: No Solaris, você deve executar o instalador a partir de um shell Bash. Por exemplo: `# bash ./IBM_EMM_Installer_9.0.0.0.sh`

- Modo não assistido

Abra o prompt de comandos e a partir do diretório de onde você transferiu por download o software IBM EMM, execute o arquivo executável `IBM_EMM_Installer` como o `-i silent`. Em UNIX, use o arquivo `.bin`. Por exemplo, para especificar um arquivo de resposta localizado no mesmo diretório que o instalador:

```
IBM_EMM_Installer_N.N.N.N_OS -i silent
```

Para especificar um arquivo de resposta em um diretório diferente, utilize `-f filepath/filename`. Use um caminho completo. Por exemplo:

```
IBM_EMM_Installer_N.N.N.N_OS -i silent -f filepath/filename
```

Para obter mais informações sobre o modo não assistido, consulte “Instalando Diversas Vezes Utilizando Modo Não Assistido” na página 17.

Navegando nos Assistentes de Instalação

Quando o instalador é executado no modo de GUI, navegue usando os botões **Avançar**, **Anterior**, **Cancelar** e **Pronto**.

Quando o instalador é executado no modo do console, navegue ao inserir números que correspondem aos botões no modo de GUI, conforme descrito no texto de ajuda em cada tela do assistente. No modo do console, um comando exibir novamente adicional está disponível.

No modo do console, um número ou uma letra é exibido entre colchetes retos no final da linha do prompt; esse será o comando padrão emitido se pressionar **Enter** sem digitar nada. É possível digitar **back** para voltar para a tela anterior ou **quit** paracancelar a instalação.

Variáveis de ambiente de banco de dados

Durante a instalação, o instalador pode solicitar o tipo de banco de dados que você está usando. Isso permite que o instalador configure automaticamente algumas das variáveis de ambiente específicas para sua instalação de banco de dados no arquivo setenv do aplicativo da web. Para os bancos de dados suportados, isso permite o instalador configurar valores automaticamente para que não seja necessário configurá-los manualmente após a conclusão da instalação.

Quando a tela Tipo de Banco de Dados aparecer, selecione o tipo de banco de dados que estiver usando.

Apenas para instalações do UNIX, insira as informações a seguir conforme indicado. Para os tipos de bancos de dados não listados na tela do instalador, é possível configurar manualmente o arquivo setenv conforme descrito em “Etapa: Configurar Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)” na página 28 após a conclusão da instalação.

Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Valores para Inserção
IBM DB2	<ul style="list-style-type: none">Diretório de instalação do DB2 Por exemplo, /usr/lpp/db2_06_01 ou C:\Program Files\IBM\SQLLIB. Este é o valor que você pode configurar em outro lugar como a variável de ambiente DB2DIR.Caminho da instância do DB2 Por exemplo, /home/db2inst1 ou C:\db2inst1.
Microsoft SQL Server	Nenhuma configuração adicional é necessária.
Oracle	<ul style="list-style-type: none">Diretório de instalação do Oracle Por exemplo, /opt/oracle ou C:\oracle. Este é o valor que você pode configurar em outro lugar como a variável de ambiente ORACLE_BASE.Diretório inicial do Oracle Por exemplo, /home/oracle/product/11.1.0/db_1 ou C:\oracle\ora11.1. Este é o valor que você pode configurar em outro lugar como a variável de ambiente ORACLE_HOME.

Para Criar um Arquivo EAR após Executar o Instalador

Use esse procedimento se desejar criar um arquivo EAR após instalar os produtos IBM EMM. Você poderá querer fazer isso caso decida uma combinação de produtos diferente no arquivo EAR.

Os arquivos WAR devem estar em um diretório único. O console será executado no modo do console a partir da linha de comandos.

1. Se o instalador estiver sendo executado no modo do console pela primeira vez, faça uma cópia de backup do arquivo .properties para cada um dos produtos instalados.

Cada IBM instalador do produto cria um ou mais arquivos de resposta com uma extensão .properties. Esses arquivos estão localizados no mesmo diretório onde colocou os instaladores. Assegure-se de fazer backup de todos os arquivos com a extensão .properties, incluindo os arquivos installer_*produto*versão.properties e o arquivo para o próprio instalador do IBM nomeado installer.properties.

Se planejar executar o instalador no modo não assistido, deverá fazer backup dos arquivos .properties originais porque, quando o instalador é executado no modo não assistido, ele limpa esses arquivos. Para criar um arquivo EAR, as informações que o instalador grava nos arquivos .properties são necessárias durante a instalação inicial.

2. Abra uma janela de comandos e altere os diretórios para o diretório que contém o instalador.
3. Execute o instalador executável com esta opção:
-DUNICA_GOTO_CREATEEARFILE=TRUE
Nos sistemas do tipo UNIX, execute o arquivo `.bin` ao invés do arquivo `.sh`.
O assistente do instalador é executado.
4. Siga as instruções no assistente.
5. Antes de criar arquivos EAR adicionais, sobrescreva um ou mais arquivos `.properties` por um ou mais backups criados antes de ter executado no modo do console pela primeira vez.

Capítulo 4. Configurando o IBM Campaign antes da implementação

Essa seção descreve tarefas de configuração que você executa antes de implementar o aplicativo da web.

Etapa: Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente, se Necessário

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente cria e preenche as tabelas de sistema necessárias para a operação. Porém, se as políticas do seu banco de dados não permitir que o instalador execute essa etapa automaticamente, ou se por algum motivo você escolheu durante a instalação executar esse etapa manualmente, você deve concluir as instruções aqui antes de poder usar o Campaign.

Nota: Se você planeja ativar o eMessage, deverá criar e preencher manualmente também as tabelas de sistema do eMessage se o instalador não fizer isso automaticamente. Para obter detalhes, consulte “Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário” na página 26.

Se você selecionou a opção **Arquivos DDL da Tabela de Sistema do Campaign** na página Componentes do Campaign durante a instalação, o instalador do IBM instala uma coleção de scripts SQL que você pode usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign. Os scripts SQL são instalados no diretório ddl sob a sua instalação do servidor do Campaign. Se as tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode, os scripts apropriados estão no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu Campaign.

Para usar os scripts SQL, execute o seu cliente de banco de dados para aplicar os scripts para o banco de dados ou esquema que retém as tabelas de sistema do Campaign. Consulte a documentação para o software do seu banco de dados para obter instruções sobre a execução dos scripts SQL.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para você usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign manualmente.

Tabela 1. Scripts para Criação de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ac_systab_ora.sql

Tabela 2. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_populate_tables_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_populate_tables_sqlsvr.sql
Oracle	ac_populate_tables_ora.sql

Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário

O eMessage requer que você crie tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencha-as com dados iniciais. Essas tabelas são usadas somente pelo eMessage.

O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se você não selecionar essa opção, deverá criar e preencher as tabelas de sistema do eMessage manualmente.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign. Consulte as tabelas a seguir para determinar os scripts apropriados para a sua instalação. Os scripts que você deve executar dependem do tipo de banco de dados que hospeda o esquema do Campaign e se as tabelas do Campaign estão configuradas como Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_systab para criação das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage.

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema em que as tabelas de sistema residem devem ter, cada um deles, um tamanho de página de 32K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Locais do script

Localize os scripts preenchidos no diretório ddl da instalação do seu eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql

Tipo de origem de dados	Nome do Script
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Etapa: Registre o Campaign Manualmente, se Necessário

Se o instalador do Campaign não puder se conectar com as tabelas de sistema do Marketing Platform durante o processo de instalação, você verá uma mensagem de erro que o notificará dessa falha. O processo de instalação continuará, mas nesse caso você deve importar as informações do Campaign para as tabelas de sistema do Marketing Platform manualmente.

Os utilitários mencionados nesse procedimento estão localizados no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Para instruções detalhadas sobre o uso dos utilitários, consulte o seguinte.

- “O Utilitário ConfigTool” na página 79
 - “O Utilitário populateDb” na página 88
1. Execute o utilitário `populateDb`, usando o seguinte comando de exemplo como uma diretriz. Assim serão importadas permissões e funções de segurança para a partição padrão.


```
populateDb.bat -n Campaign
```
 2. Execute o utilitário `configTool`, usando os seguintes comandos de exemplo como diretrizes. Isso importa propriedades de configuração e itens de menu. Observe que você executa o utilitário quantas vezes quanto existem arquivos.


```
configTool -r Campaign -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_configuration.xml"
configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_navigation.xml"
configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|settingsMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_setup_navigation.xml"
configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu|Analytics" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_analysis_navigation.xml"
configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|alerts" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_alerts.xml"
```

Registre o eMessage Manualmente, se Necessário

Por padrão, o instalador do Campaign registra automaticamente o eMessage com o IBM Marketing Platform, mas não o ativa. Em algumas situações, o instalador do Campaign não se conecta com as tabelas de sistema do Marketing Platform para registrar o eMessage automaticamente.

Se o instalador não registrar o eMessage automaticamente, você deverá registrar o eMessage manualmente com o utilitário `configTool` fornecido com a instalação do IBM EMM. O utilitário `configTool` está no diretório `tools\bin` em sua instalação do Marketing Platform.

Para registrar o eMessage manualmente, execute o utilitário `configTool` como a seguir.

```
configTool -r eMessage -f "full_path_to_eMessage_installation_directory\
conf\emessage_configuration.xml"
```

Nota: O diretório de instalação do eMessage é um subdiretório do diretório de instalação do Campaign.

Para obter informações adicionais sobre o registro e configuração do eMessage, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Etapa: Configurar Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)

Durante a instalação do Campaign, o Instalador do IBM coleta informações de banco de dados fornecidas por você e usa essas informações para configurar automaticamente o banco de dados e as variáveis ambiente necessários para criar e usar as tabelas de sistema do Campaign. Essas configurações são armazenadas no arquivo `setenv.sh` no diretório `bin` na instalação do servidor do Campaign.

Para obter acesso às origens de dados (tais como tabelas de sistema do Campaign) que não usam o mesmo tipo de banco de dados que as tabelas de sistema, você deve configurar manualmente o arquivo `setenv.sh` para incluir as variáveis de ambiente de banco de dados e biblioteca descritas em "Variáveis de Ambiente de Banco de Dados e Biblioteca (UNIX)".

Observe que, se você modificar este arquivo quando o servidor do Campaign já estiver em execução, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças no arquivo `setenv` sejam reconhecidas. Consulte "Etapa: Iniciar o Servidor do Campaign" na página 36 para obter mais detalhes.

Consulte "Lista de Verificação de Informações do Banco de Dados do IBM Campaign" na página 13 para obter informações necessárias para inclusão no arquivo `setenv`.

Variáveis de Ambiente de Banco de Dados e Biblioteca (UNIX)

Configure as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca necessárias para os seus bancos de dados (tabelas de clientes e, se você escolher Configuração Manual de Banco de Dados durante a instalação), as tabelas de sistema) e o sistema operacional no arquivo `setenv.sh` conforme descrito nas tabelas a seguir.

Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
DB2	<pre>DB2DIR=full_dir_path export DB2DIR Diretório de instalação do DB2 (por exemplo, /usr/1pp/db2_06_01). . full_path_to_db2profile Fornecer a configuração de banco de dados para usuários do DB2 (por exemplo, /home/db2inst1/sqllib/db2profile). Observe o ". " (período e, em seguida, um espaço).</pre>

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
Netezza	<p>NZ_ODBC_INI_PATH=<i>full_dir_path</i></p> <p>export NZ_ODBC_INI_PATH</p> <p>Localização do diretório do arquivo odbc.ini</p> <p>(por exemplo, /opt/odbc64v51)</p> <p>ODBCINI=<i>full_path_and_file_name</i></p> <p>export ODBCINI</p> <p>Caminho completo para o arquivo odbc.ini</p>
Oracle	<p>ORACLE_BASE=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_BASE</p> <p>Diretório de instalação do Oracle</p> <p>ORACLE_HOME=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_HOME</p> <p>Diretório inicial do Oracle (por exemplo, /home/oracle/OraHome1).</p>
Teradata	<p>ODBCINI=<i>full_path_and_file_name</i></p> <p>export ODBCINI</p> <p>Caminho completo para o arquivo odbc.ini</p>

Variável de ambiente de biblioteca

Defina a variável de ambiente de biblioteca como a seguir, dependendo do seu sistema operacional UNIX.

Sistema Operacional	Valor
SunOS e Linux	<p>LD_LIBRARY_PATH</p> <p>Por exemplo:</p> <p>LD_LIBRARY_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:\$LD_LIBRARY_PATH</p> <p>export LD_LIBRARY_PATH</p> <p>Nota: Se LD_LIBRARY_PATH_64 (para vinculação de 64 bits) estiver configurado, remova-o. A variável LD_LIBRARY_PATH será ignorada se LD_LIBRARY_PATH_64 estiver configurado.</p>
AIX	<p>LIBPATH</p> <p>Por exemplo: LIBPATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib de DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>
HP-UX	<p>SHLIB_PATH</p> <p>Por exemplo: SHLIB_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>

Diretórios de Bibliotecas para Bancos de Dados Oracle

Diferentes versões do Oracle possuem diferentes convenções de nomenclatura para seus diretórios lib. As versões mais antigas usavam lib para 32 bits e lib64 para 64 bits. As versões mais recentes usam lib32 para 32 bits e lib para 64 bits.

Se você instalar o Campaign de 32 bits, deverá incluir o \$ORACLE_HOME/lib32 ou \$ORACLE_HOME/lib - qualquer um que contiver as bibliotecas Oracle de 32 bits.

Se você instalar o Campaign de 64 bits, deverá incluir o \$ORACLE_HOME/lib ou \$ORACLE_HOME/lib64 - qualquer um que contiver as bibliotecas Oracle de 64 bits.

Nota: Não inclua caminhos para ambas as bibliotecas, de 32 e 64 bits; inclua somente o caminho para a biblioteca que estiver usando para a sua versão do Campaign.

Capítulo 5. Implementando o Aplicativo da Web IBM Campaign

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, você deve seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Assumimos que você sabe como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

Etapa: Configure o Tempo Limite da Sessão do Aplicativo da Web (Opcional)

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes de expirar.

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro **TimeoutSecs** para o elemento **session-descriptor** no arquivo `weblogic.xml`.

Implementando o IBM Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar o IBM Campaign nas versões suportadas do WebSphere Application Server a partir de um arquivo WAR ou um arquivo EAR.

Antes de Iniciar

Siga as instruções apropriadas dependendo se você estiver implementando o IBM Campaign a partir de um arquivo WAR único ou como um módulo dentro de um arquivo EAR. Se for necessário informações adicionais sobre o WebSphere Application Server, consulte os links a seguir:

- Para WebSphere Application Server versão 8, consulte Bem-vindo ao centro de informações do WebSphere Application Server.
- Para o WebSphere Application Server versão 7, consulte o Centro de Informações do WebSphere Application Server Versão 7.0.

Implementar o IBM Campaign no WebSphere Application Server a partir de um Arquivo WAR

Siga esse procedimento para implementar o aplicativo do IBM Campaign a partir de um arquivo WAR (não um arquivo EAR) no WebSphere Application Server.

Antes de implementar o IBM Campaign:

- Confirme se a sua versão do WebSphere atende aos requisitos no documento de *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*, incluindo quaisquer fix packs ou upgrades necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o fornecedor do banco de dados no WebSphere.

Consulte o Capítulo 2, “Preparando Origens de Dados para o IBM Campaign”, na página 9.

Para implementar o arquivo WAR do aplicativo IBM Campaign no WebSphere Application Server, conclua as etapas a seguir.

1. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados. Configure o valor para **resultSetHoldability** como **1**.

Se você não vir um campo nomeado **resultSetHoldability**, inclua uma propriedade customizada com esse nome e configure seu valor como **1**.

2. Siga as diretrizes abaixo para implementar o arquivo WAR do IBM como um aplicativo corporativo.

A não ser que seja observado de outra forma, é possível aceitar as configurações padrão.

- No formulário em que você navega e seleciona o arquivo WAR, selecione **Mostre-me todas as opções de instalação e parâmetros**, para que o assistente **Selecionar Opções de Instalação** ou **Instalar Novo Aplicativo** seja executado.
- Na etapa 1 do assistente de instalação, selecione **Pré-compilar arquivos do JavaServer Pages**.
- Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16. Se o 16 não estiver disponível, selecione o 15.
- Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como **/Campaign**.

3. Na seção **Configurações do Contêiner de Web > Gerenciamento de Sessões** do servidor, ative os cookies.
4. Se você estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, escolha **Servidores > WebSphere Application Server > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Cookies** e limpe a caixa de seleção para **Configurar cookies da seção para HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
5. No console do WebSphere, abra a seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos > Unica.war > Gerenciamento de Sessão > Ativar Cookies > Nome do Cookie** do servidor e especifique um nome do cookie da sessão exclusivo.
6. Selecione a caixa de seleção **Substituir gerenciamento de sessão** no Gerenciamento de Sessões.
7. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR implementado, em seguida, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização** e configure **Propriedades Gerais** a seguir na guia **Configuração**:

- Para **Ordem do carregador de classes**, selecione **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
 - Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
8. Inicie sua implementação.

Implementar o IBM Campaign no WebSphere Application Server a partir de um Arquivo EAR

Siga esse procedimento para implementar o aplicativo IBM Campaign no WebSphere Application Server quando o Campaign for um módulo (arquivo .war) dentro de um arquivo EAR.

As instruções serão pertinentes, se você incluiu o IBM Campaign em um arquivo EAR quando executou o instalador IBM EMM. Se você estiver implementando um arquivo EAR, deverá seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individual para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Antes de implementar o IBM Campaign:

- Confirme se a sua versão do WebSphere atende aos requisitos no documento de *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*, incluindo quaisquer fix packs ou upgrades necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o fornecedor do banco de dados no WebSphere.

Consulte o Capítulo 2, “Preparando Origens de Dados para o IBM Campaign”, na página 9.

Para implementar o IBM Campaign a partir de um arquivo EAR no WebSphere Application Server, conclua as etapas a seguir.

1. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados. Configure o valor para **resultSetHoldability** como **1**.

Se você não vir um campo nomeado **resultSetHoldability**, inclua uma propriedade customizada com esse nome e configure seu valor como **1**.

2. Siga as diretrizes abaixo para implementar o arquivo EAR do IBM como um aplicativo corporativo.

A não ser que seja observado de outra forma, é possível aceitar as configurações padrão.

- No formulário em que você navega e seleciona o arquivo EAR, selecione **Mostre-me todas as opções de instalação e parâmetros** para iniciar o assistente **Selecionar Opções de Instalação** ou **Instalar Novo Aplicativo**.
 - Na etapa 1 do assistente de instalação, selecione **Pré-compilar arquivos do JavaServer Pages**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16. Se o 16 não estiver disponível, selecione o 15. Certifique-se de configurar o **Nível de Origem do JDK** para cada módulo da web (arquivo .war).
 - Na etapa 10 do assistente de instalação, confirme se o valor da **Raiz de Contexto** está configurado como /Campaign. Os valores da Raiz de Contexto corretos são fornecidos a você no assistente. Por exemplo, unica.war é configurado como /unica e Campaign.war é configurado como /Campaign.
3. Na seção **Configurações do Contêiner de Web > Gerenciamento de Sessões** do servidor, ative os cookies.

4. Se você estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, escolha **Servidores > WebSphere Application Server > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Cookies** e limpe a caixa de seleção para **Configurar cookies da seção para HTTPOnly** para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting.
5. No console do WebSphere, abra a seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos > UnicaApp > Gerenciamento de Módulo > [deployed_module] > Gerenciamento de Sessão > Ativar Cookies > Nome do Cookie** do servidor e especifique um nome do cookie da sessão exclusivo.
6. Selecione a caixa de seleção **Substituir gerenciamento de sessão** no Gerenciamento de Sessões.
7. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo EAR implementado, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização** e configure as Propriedades Gerais a seguir na guia **Configuração**:
 - **Ordem do carregador de classes**: Selecione **Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
 - **Política do carregador de classes WAR**: Selecione **Carregador de classes único para aplicativo**.
8. Especifique as configurações a seguir para o módulo Campaign.war que está no arquivo EAR implementado:
 - a. Acesse **Aplicativos Corporativos** e selecione o arquivo EAR (**UnicaApp**).
 - b. Na página **Gerenciar Módulos**, selecione o arquivo **Campaign.war**.
 - c. Na página **Aplicativos Corporativos > EAR > Gerenciar Módulos > WAR**:
 - Configure **Peso inicial** como **10000**.
 - Configure **Ordem do carregador de classes** como **Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
 - d. Na página **Aplicativos Corporativos > EAR > Gerenciar Módulos > WAR > Gerenciamento de sessões**, selecione **Ativar cookies**.
 - e. Na página **Aplicativo Corporativos > EAR > Gerenciar Módulos > WAR > Gerenciamento de sessões > Cookies**:
 - Configure o **Nome do cookie** como **CMPJSESSIONID**.
 - Para a **Idade máxima do cookie**, selecione **Sessão atual do navegador**.
 - f. Na página **Aplicativos Corporativos > EAR > Gerenciar Módulos > WAR > Gerenciamento de sessões**:
 - Selecione **Permitir estouro**.
 - Para o **Máximo de sessões na memória**, insira **1000**.
 - Para o **Tempo limite da sessão**, selecione **Configurar o tempo limite** e insira **30**.
 - g. Defina as mesmas configurações para cada um dos outros arquivos .war que você deseja implementar a partir do arquivo EAR.
9. Inicie sua implementação.

Implementando o IBM Campaign no WebLogic

Siga essas diretrizes para implementar produtos IBM EMM no WebLogic.

Todas as versões do WebLogic, todos os produtos do IBM EMM

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para os produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.

- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (startWebLogic.cmd) para a variável JAVA_VENDOR. Ela deve ser configurada como: JAVA_VENDOR=Sun. Se ela estiver configurada como JAVA_VENDOR=BEA, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, você deve iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.
Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Você deve configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, você deve manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor de aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.
A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.
- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: Set MEM_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m

Etapas Adicionais para o WebLogic 11g

Para o WebLogic 11g, faça as seguintes mudanças no campaign.war arquivo:

1. Descompacte o arquivo campaign.war e localize o arquivo weblogic.xml no diretório WEB_INF.
2. Abra weblogic.xml em um editor de texto e inclua a seguinte linha:
<cookie-http-only>false</cookie-http-only> na seção do descritor de sessão do arquivo.

Por exemplo, a seção do descritor de sessão concluído deverá ser semelhante ao seguinte:

```
<session-descriptor>
  <session-param>
    <param-name>CookieName</param-name>
    <param-value>CAMPAIGNSESSIONID</param-value>
  </session-param>
  <cookie-http-only>false</cookie-http-only>
</session-descriptor>
```

3. Salve o arquivo weblogic.xml.
4. APENAS se você também usar o AIX 7.1 com o WL11g, remova o arquivo xercesImpl.jar do diretório WEB_INF/lib descompactado.
5. Construa o war campaign.war para incluir as mudanças feitas antes de implementá-lo.

Relatórios sobre Sistemas UNIX para Todas as Versões de WebLogic

Se tiver instalado o Campaign com o IBM Contact Optimization em um sistema UNIX, você deve ativar a propriedade JVM `java.awt.headless` para o seu servidor de aplicativos da web WebLogic para poder exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM do WebLogic:

1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (`startWebLogic.sh`) em qualquer editor de texto.
3. Modifique o parâmetro `JAVA_OPTIONS` para incluir o seguinte valor:
`-Djava.awt.headless=true`
4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

Etapa: Iniciar o Servidor do Campaign

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

Nota: O Marketing Platform e o aplicativo da web do Campaign devem estar implementados e em execução ao iniciar o servidor do Campaign.

Para Iniciar o Servidor do Campaign Diretamente

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o servidor Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` localizado no diretório `bin` da instalação do Campaign. Quando o processo `unica_aclsnr.exe` aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o servidor do Campaign executando o programa `rc.unica_ac` com um argumento `start`. Você deve executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo `unica_aclsnr` iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_aclsnr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo `unica_aclsnr.pid` localizado no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Para Instalar o Servidor do Campaign como um Serviço do Windows

Para instalar o servidor Campaign como um serviço Windows que é iniciado automaticamente sempre que o sistema Windows for iniciado:

1. Inclua o diretório bin no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente PATH. Se a variável de ambiente PATH não existir para o usuário, crie-a.

Assegure-se de incluir esse caminho na variável PATH do usuário, não na variável PATH do sistema.

Se o diretório Campaign bin existir na variável de ambiente PATH do sistema, remova-a. Ela não é necessária na variável de ambiente PATH do sistema para instalar o servidor do Campaign como um serviço.

2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório bin sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para criar o serviço do servidor do Campaign:
`unica_ac!snr -i`
O serviço é criado.

Nota: Certifique-se de que CAMPAIGN_HOME foi criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço do servidor do Campaign.

Capítulo 6. Configurando o Campaign Após a Implementação

Você deve executar as tarefas descritas nessa seção após ter implementado o aplicativo da web.

Além disso, se você estiver usando o recurso de relatório do IBM EMM, deverá executar as tarefas descritas no *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Nota: Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, você deve usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

Etapa: Verificar se o listener do Campaign está em execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes que os usuários possam trabalhar com quaisquer recursos do Campaign. O listener cria automaticamente um processo separado `unica_acsvr` para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener criará duas instâncias de `unica_acsvr.exe`.

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução.

1. Use o procedimento apropriado para o seu sistema operacional:

No Windows, procure `unica_aclsnr.exe` na guia **Processos** do Gerenciador de Tarefa do Windows.

No UNIX, use o comando `ps` para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: `ps -ef | grep unica_aclsnr`.

2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:

No Windows, execute o script `cmpServer.bat` que está no diretório `bin` na instalação do Campaign.

No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: `rc.unica_ac start`

Para obter detalhes importantes sobre como executar o listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign*.

Etapa: Configure o Usuário do Sistema do Campaign

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta de usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários do IBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Etapa: Inclua Propriedades de Origem de Dados na Página Configuração

Você deve incluir propriedades de configuração da origem de dados na página Configuração de cada origem de dados do Campaign, usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Para instruções, consulte “Para Importar Modelos de Origem de Dados” na página 41.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você

deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Para Duplicar um Modelo de Origem de Dados”.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados” na página 42.

Para Importar Modelos de Origem de Dados

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Nota: Tipos de bancos de dados suportados para tabelas de usuário incluem diversos tipos não suportados para tabelas de sistema do Campaign. A origem de dados das tabelas de sistema (UA_SYSTEM_TABLES) do Campaign é suportada somente no Oracle, DB2 e SQLServer.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitário Marketing Platform `configTool`, localizado no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o `configTool`, consulte “O Utilitário `ConfigTool`” na página 79 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

```
configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
full_path_to_directory_containing_your_Oracle_template\OracleTemplate.xml
```

Para Duplicar um Modelo de Origem de Dados

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.

Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.

2. Clique no modelo de origem de dados.
A página Criar Categoria do Modelo é exibida.

3. Insira um nome no campo **Novo nome de categoria** (obrigatório).

Nota: O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser UA_SYSTEM_TABLES.

4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
5. Clique em **Salvar e Concluir** para salvar a nova configuração.

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Na próxima etapa você configurará as propriedades conforme descrito em “Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados” na página 42

Etapas: Configure as Propriedades do Campaign Necessárias na Página de Configuração

Essa seção descreve as propriedades de configuração mínimas que você deve configurar na página Configuração para uma instalação básica do Campaign. Configure essas propriedades necessárias conforme descrito nessa seção.

O Campaign também tem propriedades na página Configuração que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados

Você deve configurar as propriedades listadas nessa seção para cada origem de dados do Campaign. Essas origens de dados são o banco de dados de tabela de sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para tabelas de sistema do Campaign **deve** ser `UA_SYSTEM_TABLES`.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform*.

- `ASMUserForDBCredentials`. Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no “Etapa: Configure o Usuário do Sistema do Campaign” na página 39.
- `DSN`. Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
- `JndiName`. Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
- `SystemTableSchema`. Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
- `OwnerForTableDisplay`. Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

Etapa: Configure Propriedades Adicionais

Alem de criar e configurar propriedades de origem de dados, você deve configurar as seguintes propriedades na página Configuração para uma instalação básica do Campaign.

- Campaign > unicaACLlistener > serverHost
- Campaign > unicaACLlistener > serverPort
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob Campaign > partições > partition1.

Note que sempre que você mudar qualquer uma dessas duas propriedades, você deve reiniciar o listener do Campaign antes que as mudanças entrem em vigor.

Etapa: Mapear Tabelas do Usuário no Campaign

O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela de usuário típica contém informações sobre os clientes da sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Você deve mapear quaisquer origens de dados configuradas para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

Para obter instruções sobre como mapear tabelas do usuário, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.

Nota: As tabelas de usuário são diferentes das tabelas de sistema. A maioria das tabelas do sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial, se você usar o nome da origem de dados da tabela do sistema UA_SYSTEM_TABLES. Se um problema de conexão forçá-lo a mapear manualmente as tabelas de sistema, você deverá efetuar logout do Campaign e efetuar login novamente após mapear as tabelas.

Etapa: Verificar a Instalação do Campaign

Se você executou todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implemente o aplicativo da web do Campaign e configure o Campaign, após a implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

Se você não tiver feito isso, efetue login no IBM EMM com um usuário que existe na função de Administradores do Campaign (como o asm_admin). Em **Configurações > Usuários**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política/Admin. Global) para o novo usuário. Após o novo usuário ter sido designado para a função, é possível efetuar o login no Campaign com esse novo usuário.

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

1. Efetue login no IBM EMM.
2. Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela **Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela**.
3. Crie uma campanha e crie um fluxograma nessa campanha.

Etapa: Execute Configurações Opcionais para Integração com os Aplicativos IBM

O IBM Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Essa seção descreve as configurações e processos necessários para estabelecer a integração.

Etapa: Configurar Propriedades para Integração com o IBM Marketing Operations

Se você estiver integrando o Campaign como Marketing Operations, configure a propriedade Campaign > partitions > partition[n] > server > internal > MO_UC_integration como **Sim**.

Também ajuste as propriedades a seguir: MO_UC_BottomUpTargetCells, IBM Marketing Operations - Ofereça integração e UC_CM_integration. Para obter mais informações, consulte *IBM Marketing Operations and Campaign Integration Guide*.

Para ativar o acesso às campanhas criadas no Affinium Campaign 7.x e vinculadas aos projetos Affinium Plan 7.x (isto é, campanhas de legado), configure a propriedade Campaign > partitions > partition1 > server > internal > Legacy_campaigns para **Sim**.

Se a sua instalação do Campaign tiver diversas partições, configure essas propriedades em cada partição na qual desejar ativar a integração.

Etapa: Comece o Processo de Inicialização para Integrar-se com o eMessage

O IBM eMessage se integra com o Campaign para que você possa usar as informações em seu banco de dados de marketing para criar, transmitir e rastrear mensagens de e-mail de marketing individualmente personalizadas para seus clientes e prospectos. O IBM hospeda os recursos necessários de rastreamento e transmissão de email. Você gerencia os seus registros de cliente localmente com o Campaign.

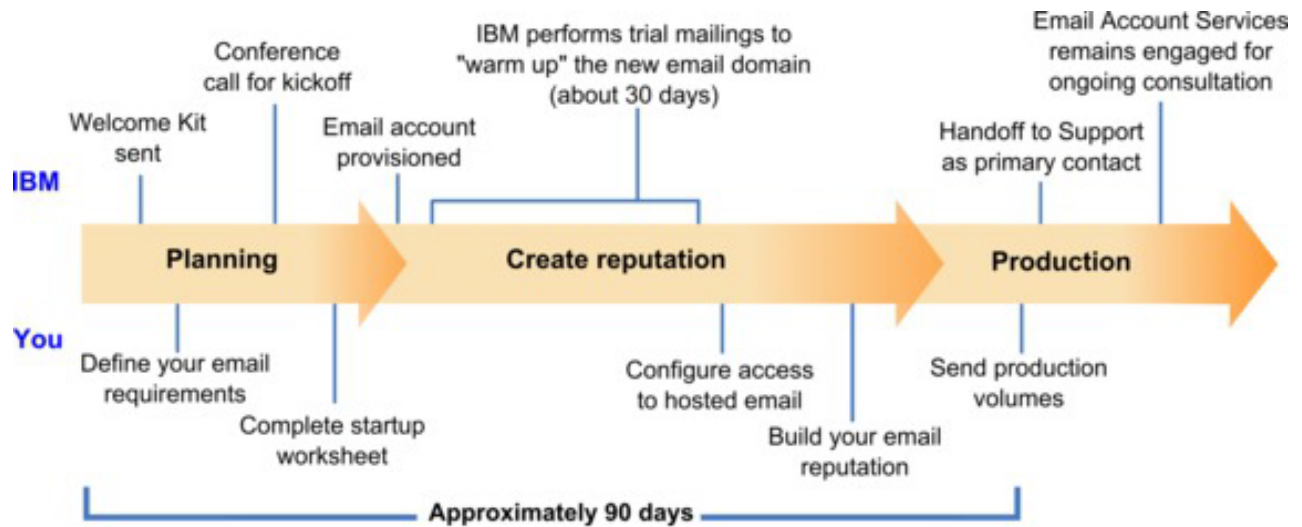
Se estiver integrando a sua instalação do Campaign com o eMessage, você deve entrar em contato com o IBM para estabelecer uma conta de email hospedada e configurar uma conexão com o IBM EMM Hosted Services. O IBM trabalha com você no processo de inicialização que provisiona a conta de email hospedadas e estabelece a sua reputação de marketing de email entre os Provedores de Serviço da Internet líderes. Durante o processo de inicialização, você deve fazer mudanças de configuração no IBM Marketing Platform e no Campaign. Para obter informações adicionais sobre o processo de inicialização de email hospedado e as configurações que você deve executar, consulte o “Integração do eMessage com o Campaign” na página 6 e o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Visão Geral do Processo de Inicialização do eMessage

É possível ativar recursos de email no IBM Campaign para conduzir campanhas de marketing de email altamente focadas e rastreáveis. O Campaign usa funções de email fornecidas pelo IBM eMessage através de recursos hospedados em datacenters nos EUA e no Reino Unido. Uma conta para acessar esses recursos está incluída com a sua assinatura do eMessage.

O IBM começa o processo de inicialização após criar sua conta de email hospedada. A IBM ajuda-o a se familiarizar com eMessage, conectar-se aos recursos de email hospedados e estabelecer a reputação como um comerciante por email legítimo entre Internet Service Providers (ISPs) de liderança.

O processo continua em três fases. As equipes de Serviços de Conta de Email e Serviços Profissionais do IBM o guiam ao longo do caminho.



O consultor de Serviços Profissionais é o seu ponto de contato primário com o IBM durante o processo de inicialização. Quando o processo de inicialização da conta é concluído, o consultor de Serviços Profissionais transfere a responsabilidade do suporte primário para a equipe de Suporte de Produto do IBM .

Um consultor de Serviços de Conta de Email (EAS) dedicado fornece assistência especial para problemas relacionados a email. Criar uma reputação de email favorável entre os principais Provedores de Serviços da Internet (ISPs) é crítico para garantir que as suas campanhas de marketing de email atinjam consistentemente seus destinatários previstos. Quando começar a executar distribuições, o consultor de EAS revisará o desempenho de fornecimento da execução de distribuição e sugerirá as melhores maneiras para construir gradualmente a sua reputação de email.

Capítulo 7. Configurando Diversas Partições no Campaign

Na família de produtos do Campaign, partições fornecem uma maneira de assegurar os dados associados a diferentes grupos de usuários.

Quando você configura o Campaign ou um aplicativo relacionado do IBM EMM, cada partição aparece para usuários do aplicativo como uma instância separada do aplicativo. Não há indicação de que outras partições existem no mesmo sistema.

Para aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, você pode configurar o aplicativo somente dentro de partições onde você já configurou uma instância do Campaign. Usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar somente as funções do Campaign, dados e tabelas customizadas configuradas para o Campaign na mesma partição.

Benefícios da Partição

Diversas partições são úteis para configurar segurança forte entre grupos de usuários, pois cada partição tem seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Diversas partições não são recomendadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração, assim o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Isso minimiza os esforços de instalação e atualização, comparados com a execução de diversas instalações separadas.

Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform. Para tornar um usuário membro de uma partição, você torna esse usuário membro de um grupo que esteja designado a essa partição.

Com exceção do superusuário da partição, cada usuário do IBM pode pertencer somente a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário do IBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é `platform_admin`. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao

Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como as página de segurança do Campaign.

Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com diversas partições, as partições têm as seguintes características de segurança.

- Um usuário não pode acessar qualquer partição sem ser um membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em qualquer outra partição.
- Para navegar pelas caixas de diálogo no Campaign, os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos acima do diretório raiz de sua partição. Por exemplo, se duas partições, nomeadas `partition1` e `partition2`, existirem, e você pertencer ao grupo associado com `partition1`, não será possível navegar pela estrutura de diretório para `partition2` a partir da caixa de diálogo.

Configurando Diversas Partições

Essa seção descreve as tarefas que você deve executar para configurar partições adicionais no Campaign.

Pré-requisitos para Configuração de Diversas Partições

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

- “Etapa: Crie o Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema do Campaign” na página 9
- “Etapa: Crie as Conexões ODBC ou Nativas na Máquina do Campaign” na página 9
- “Etapa: Crie as Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web” na página 11

Prepare Origens de Dados para Partições

Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados. Para obter informações sobre a preparação das origens de dados, consulte Capítulo 2, “Preparando Origens de Dados para o IBM Campaign”, na página 9.

Crie e Preencha as Tabelas de Sistema para Partições

Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema.

Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.

Criar uma Estrutura de Diretório para Cada Partição Adicional

Esse procedimento fornece instruções para criar diretórios de partição no seu sistema de arquivos.

Nota: Você deve salvar uma cópia limpa do diretório `partition1` original para servir como um backup.

1. No diretório `partitions` sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório `partition1` padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
2. Nomeie cada diretório da partição com um nome exclusivo. Use esses mesmos nomes para as partições quando criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações.
Por exemplo, se você deseja criar uma segunda partição e criou o diretório nomeado `Campaign/partitions/partition2`, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, deverá usar o nome "partition2" para identificar essa partição.
3. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.

Para Clonar a Partição Padrão

O seguinte procedimento descreve como usar o utilitário `partitionTool` com a opção `-`. Se você decidir não usar essa opção, você deve parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

1. Configure a variável de ambiente `JAVA_HOME`, no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário `partitionTool`.
2. Abra a janela de linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório `tools/bin` sob a sua instalação do Marketing Platform. Use o comando e as opções apropriadas (conforme descrito no Guia do Administrador do *Marketing Platform*) para alcançar seus resultados desejados.

Por exemplo:

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2
```

3. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
4. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte "O Utilitário `partitionTool`" na página 85.

Crie Novas Estruturas de Partição

Para cada nova partição, crie a estrutura de partição na página Configuração usando o `New partitionTemplate`.

1. Na página de Configuração, navegue para `Campaign > partições` e clique em (*partitionTemplate*).

Note que se você não vir a propriedade (*partitionTemplate*) na lista, use o utilitário `configTool` para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"  
-f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
```

Substitua `<CAMPAIGN_HOME>` pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

O utilitário `configTool` está localizado no diretório `tools` sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário.

Na área de janela direita, você vê a área de janela partitionTemplate com um campo **Novo nome de categoria** vazio.

2. Insira o nome para a nova partição, usando o mesmo nome usado ao criar a estrutura de diretório de partição no sistema de arquivos no “Criar uma Estrutura de Diretório para Cada Partição Adicional” na página 48.

3. Clique em **Salvar Mudanças**.

Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

Configure Propriedades de Origem de Dados para Partições

Para cada partição que criar, você deve configurar suas propriedades de origem de dados na página Configuração.

Etapa: Inclua Propriedades de Origem de Dados na Página Configuração

Você deve incluir propriedades de configuração da origem de dados na página Configuração de cada origem de dados do Campaign, usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Para instruções, consulte “Para Importar Modelos de Origem de Dados” na página 41.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Para Duplicar um Modelo de Origem de Dados” na página 41.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados” na página 42.

Etapa: Configure Propriedades de Origem de Dados

Você deve configurar as propriedades listadas nessa seção para cada origem de dados do Campaign. Essas origens de dados são o banco de dados de tabela de sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para tabelas de sistema do Campaign **deve** ser UA_SYSTEM_TABLES.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* .

- `ASMUserForDBCredentials`. Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no “Etapa: Configure o Usuário do Sistema do Campaign” na página 39.
- `DSN`. Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
- `JndiName`. Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
- `SystemTableSchema`. Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
- `OwnerForTableDisplay`. Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

Configure Usuários do Sistema

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM EMM. Os aplicativos IBM EMM podem requerer uma conta do do usuário do sistema configurada com os seguintes atributos.

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados do Marketing Platform. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

Use as informações nessa seção para configurar usuários do sistema para o seu aplicativo IBM EMM.

Para obter instruções gerais sobre como configurar um novo usuário e designar uma origem de dados a um usuário, consulte o *Guia do Administrador da Plataforma de Marketing do IBM* .

Usuário do Sistema Campaign

Use uma conta do usuário nova ou existente para salvar credenciais para as origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Configure os Relatórios do IBM Cognos para Várias Partições

Se você estiver usando o Campaign, eMessage ou Interact com mais de uma partição, deverá configurar os relatórios do IBM Cognos para cada partição. Para obter instruções, consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Próximas Etapas para Diversas Partições

Antes de poder usar as partições que você configurou para o Campaign, você deve concluir as seguintes tarefas administrativas:

- **Designar funções para cada usuário administrador da partição** - O utilitário `partitionTool` cria um usuário administrador padrão para cada partição criada. Na página **Funções de Usuário & Permissões**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política/Admin. Global) para o seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.
- **Designar um grupo para cada partição** - Determine quais grupos você deseja designar para cada partição. Para detalhes, consulte o Guia do Administrador do *Marketing Platform*.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, você deve configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 8, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 53.

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no eMessage

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para o eMessage opera em conjunção com uma partição criada para o Campaign.

Nota: Para configurar diversas partições no eMessage você deve configurar partições correspondentes no Campaign. Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

Importante: Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

Etapas para Criar Partições para o eMessage

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme se você atendeu todos os pré-requisitos “Requisitos para Diversas Partições no eMessage” na página 54 para a partição no Campaign e no eMessage. Nas configurações do Marketing Platform, uma partição deve existir para o Campaign que use exatamente o mesmo nome da partição que estiver incluindo para o eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

1. “Etapas: Crie uma Nova Partição para o eMessage” na página 55
2. “Etapas: Prepare Tabelas de Sistema do eMessage Para a Partição” na página 56
3. “Etapas: Configure Acesso de Partição para IBM EMM Hosted Services” na página 59
4. “Etapas: Ative o eMessage no Campaign para a Nova Partição” na página 60
5. “Etapas: Especifique o Local do RLU para a Partição” na página 60
6. “Etapas: Reinicie Componentes do Sistema” na página 60
7. “Etapas: Teste a Configuração e as Conexões da Partição” na página 61

Sobre Partições para IBM eMessage

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas `partition1` e `partition2`, eMessage os usuários que trabalham na `partition1` podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente

configuradas em `partition1`, mas não em `partition2`. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, você deve entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

Características Importantes de Partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

- Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign.

Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Você deve requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Você deve configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Relacionamento para Partição no Campaign

Cada partição no eMessage opera juntamente com um partição específica criada no Marketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para o Campaign na partição, incluindo diretórios usados pelo eMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição do eMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

Requisitos para Diversas Partições no eMessage

Antes de criar e configurar partições para eMessage, você deve atender aos seguintes requisitos para eMessage e Campaign.

Requisitos do eMessage

Antes de criar várias partições no eMessage, conclua as seguintes tarefas para eMessage.

- Entre em contato com o IBM Suport para solicitar uma conta e credenciais para cada partição.
Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter informações adicionais, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.
- Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição.
É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.

Requisitos do Campaign

Antes de criar várias partições no eMessage, conclua as seguintes tarefas em Campaign.

- Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage.
Anoto o nome da partição.
- Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
- Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.
Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Etapa: Crie uma Nova Partição para o eMessage

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

Para criar uma nova partição para o eMessage, faça o seguinte.

1. Navegue para eMessage > partitions > (*partição*) e duplique o modelo de partição.
2. Nomeie a nova partição.

Nota: O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

Identificando o Modelo de Partição

A página Configuração exibe o modelo de partição do eMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).
- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.

!	^
"	<
·	>
#	=
\$?
%	@
&	[
(]
)	{
*	}
+	\
:	/
;	
,	'
	~

Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

Etapa: Prepare Tabelas de Sistema do eMessage Para a Partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, você deve criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

Para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição, conclua as seguintes tarefas.

1. "Crie e Preencha as Tabelas do eMessage no Esquema de Partição"
2. "Configure Acesso Automático para as Tabelas de Sistema da Partição" na página 58
3. "Especifique as Características da Tabela de Sistema da Partição" na página 58.

Crie e Preencha as Tabelas do eMessage no Esquema de Partição

Para criar e preencher as tabelas de sistema do eMessage para uma partição, execute scripts SQL com relação ao banco de dados que contém a partição do Campaign.

Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em "Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário" na página 26.

1. Crie as tabelas de sistema doeMessage.
No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para *criar* tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
2. Preencha as tabelas que você criou.
Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para *preencher* tabelas com relação ao banco de dados do Campaign.

Crie e Preencha as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente, se Necessário

O eMessage requer que você crie tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencha-as com dados iniciais. Essas tabelas são usadas somente pelo eMessage.

O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se você não selecionar essa opção, deverá criar e preencher as tabelas de sistema do eMessage manualmente.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign. Consulte as tabelas a seguir para determinar os scripts apropriados para a sua instalação. Os scripts que você deve executar dependem do tipo de banco de dados que hospeda o esquema do Campaign e se as tabelas do Campaign estão configuradas como Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_systab para criação das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage.

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema em que as tabelas de sistema residem devem ter, cada um deles, um tamanho de página de 32K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Locais do script

Localize os scripts preenchidos no diretório ddl da instalação do seu eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Configure Acesso Automático para as Tabelas de Sistema da Partição

O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de acesso necessárias. Porque as tabelas de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

Defina as seguintes propriedades de configuração na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para o usuário do sistema do Campaign da partição.

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials

Especifique as Características da Tabela de Sistema da Partição

O eMessage requer informações que descrevam as tabelas de sistema para a partição. Você fornece essas informações atualizando as seguintes propriedades nas propriedades de configuração da partição.

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI

Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração.

Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e a configuração do eMessage, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Etapa: Configure Acesso de Partição para IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, você deve incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Esse usuário se torna usuário do sistema do eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais do IBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services para um usuário do sistema, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

Importante: Para cada partição adicional, você deve solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

Usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage deve ser capazes de se comunicar com o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, define um usuário do sistema no IBM Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema do IBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome de usuário e senha que a IBM forneceu durante o processo de inicialização. As credenciais que você usa dependem de se você está se conectando a um datacenter americano do IBM ou o datacenter que o IBM mantém no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para obter informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o *IBM Guia do Administrador e de Inicialização do eMessage*.

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *IBM Marketing Platform*.

Etapa: Ative o eMessage no Campaign para a Nova Partição

Para permitir que os usuários da nova partição acessem os recursos do eMessage no Campaign você deve ativar o eMessage na partição do Campaign que corresponde à nova partição. Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para **Campaign | partitions | partition[n] | server | internal** e configure a propriedade `eMessageInstalled` para **yes**.

Etapa: Especifique o Local do RLU para a Partição

Para cada partição na qual você ativa o eMessage, você deve especificar o local do Recipient List Uploader (RLU).

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (`partition1`). Porém, ao incluir novas partições no seu ambiente, você deve configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para **Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile**.
O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (`emessageplugin.jar`) que opera como o RLU.
Por exemplo: `C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar`
2. Copie o valor para a propriedade `eMessagePluginJarFile`.
3. Navegue para o `eMessagePluginJarFile` para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.
Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

Etapa: Reinicie Componentes do Sistema

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.
Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.
Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).
Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script `rct` no diretório `bin` em sua instalação do eMessage, como a seguir: `rct start`

Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.

Para obter mais informações, consulte “O Script RCT” na página 92.

3. Reinicie o listener do Campaign:

- No Windows, execute o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.
- No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: `./rc.unica_ac start`

Etapa: Teste a Configuração e as Conexões da Partição

Importante: Antes de começar, se você alterou as configurações do Campaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

O eMessage fornece scripts que você pode usar para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. O IBM recomenda também que você confirme o acesso à interface de envio de correio a partir da partição.

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Configure os Relatórios do IBM Cognos para Várias Partições

Se você estiver usando o Campaign, eMessage ou Interact com mais de uma partição, deverá configurar os relatórios do IBM Cognos para cada partição. Para obter instruções, consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM*.

Capítulo 9. Fazendo Upgrade do Campaign

As instruções para o upgrade do Campaign variam dependendo da versão que está instalada e se você está usando o eMessage. Assegure-se de seguir o conjunto de instruções apropriado, iniciando com os tópicos a seguir.

Nota: É possível fazer upgrade para o Campaign 9.0 (incluindo o eMessage) apenas a partir da versão 8.5.x.x ou 8.6.x.x.

Nota: Você deve fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign.

Para obter estas informações...	Consulte este tópico...
Tudo o que você precisa saber antes de fazer upgrade de qualquer produto do IBM EMM.	"Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM"
Tudo o que você precisa saber antes de fazer upgrade do eMessage.	"Preparações Específicas para o Upgrade do eMessage" na página 66
Uma referência rápida que explica como fazer upgrade de qualquer versão anterior do Campaign e do eMessage.	"Cenários de Upgrade do IBM Campaign" na página 65
Uma referência rápida que lista todas as etapas para upgrade do Campaign (incluindo o eMessage).	"Etapas para Upgrade do Campaign 8.5 ou 8.6" na página 68
Informações sobre como executar um upgrade em modo silencioso.	"Instalando Diversas Vezes Utilizando Modo Não Assistido" na página 17

Um upgrade consiste em duas etapas básicas: executar o instalador no modo de upgrade para estabelecer os arquivos de sistema necessários. E em seguida, executar a ferramenta de upgrade (acUpgradeTool) para fazer upgrade dos seus dados de usuário existentes para trabalhar com a nova versão do Campaign.

Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM

Para fazer o upgrade de qualquer produto IBM EMM, você deve atender a todos os pré-requisitos relacionados sob "Pré-requisitos" na página 4 no capítulo "Preparando para Instalar".

Além disso, deve atender os pré-requisitos relacionados nesta seção.

Remover os Arquivos de Resposta de Instalações Anteriores

Antes de executar o instalador para fazer o upgrade de versões pré-8.6.0, você deve excluir todos os arquivos de resposta gerados por instalações anteriores.

Arquivos de resposta antigos não são compatíveis com 8.6.0 e instaladores anteriores porque foram feitas alterações no comportamento do instalador e no formato do arquivo de resposta.

Caso não sejam removidos os arquivos de resposta antigos, pode ocorrer o preenchimento de dados incorretos nos campos do instalador quando o instalador for executado, ou o instalador pode não instalar alguns arquivos ou pode ignorar etapas de configuração.

Os arquivos de resposta são nomeados `installer_<produto><versão>.properties`, exceto aqueles do arquivo do próprio instalador IBM, nomeados `installer.properties`. O instalador cria esses arquivos no diretório especificado pelo usuário durante a instalação. A localização padrão é o diretório inicial do usuário.

Requisitos de Conta do Usuário (Somente UNIX)

Em UNIX, a mesma conta do usuário que instalou o produto deve executar o upgrade.

Upgrades de versão de 32 bits para 64 bits

Se estiver movendo de uma versão de 32 bits para 64 bits de um produto IBM EMM, certifique-se de que as seguintes condições sejam atendidas.

- As bibliotecas de cliente de banco de dados para origens de dados de seu produto também sejam de 64 bits
- Todos os caminhos da biblioteca relevantes (por exemplo, scripts de inicialização ou de ambiente) façam referência corretamente a versões de 64 bits de seus drivers de banco de dados.

Requisitos de Conhecimento

Essas instruções presumem que a pessoa que está executando o upgrade possua conhecimento sobre os seguintes itens:

- A função básica do instalador do IBM, conforme descrito em “Como os Instaladores do IBM EMM Trabalham” na página 16
- Funcionalidade geral e componentes do produto IBM EMM, inclusive estrutura do sistema de arquivos
- O processo de instalação e configuração para a versão do produto de origem e para a nova versão.
- Manutenção das propriedades de configuração em seus sistemas de origem e de destino
- O processo de instalação e configuração para relatórios, se estiver usando esses relatórios

Ordem de Upgrade

As mesmas considerações descritas no “Requisito do Marketing Platform” na página 5 se aplicam quando você faz o upgrade com uma exceção.

Um tempo de execução do Interact 8.x pode executar uma implementação do Interact 7.x; portanto, você deve fazer o upgrade dos seus ambientes de tempo de execução antes de designar o ambiente.

Além disso, lembre-se de que você deve fazer upgrade com êxito do Marketing Platform antes ou ao mesmo tempo em que faz o upgrade de qualquer outro

produto do IBM EMM. Não é possível fazer o upgrade de nenhum produto IBM EMM sem também fazer o upgrade do Marketing Platform para o release compatível.

Importante: Se estiver tentando instalar um produto sobre uma versão existente na qual não há suporte para upgrade, você receberá uma mensagem permitindo que cancele a instalação ou continue com a nova instalação.

Cenários de Upgrade do IBM Campaign

É possível fazer upgrade para o Campaign 9.0 apenas a partir da versão 8.5.x.x. ou 8.6.x.x. Se você possuir uma versão anterior do Campaign, deverá seguir os caminhos de upgrade mostrados na tabela a seguir:

Importante: O eMessage é instalado ou atualizado como parte do Campaign. Se você usa atualmente ou planeja usar o eMessage, certifique-se de consultar o “Atualizando Instalações Existentes do eMessage” na página 66.

Lembre-se: Você deve fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign.

Instalado atualmente	Caminho do upgrade	Notas importantes para usuários do eMessage
Qualquer versão 5.1+ ou 6.x	<ol style="list-style-type: none"> Execute uma nova instalação do Campaign v8.6 em um novo local. Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>. Execute os scripts de migração de dados fornecidos com a v8.6. Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Migração de Dados do IBM Campaign v8.6</i>. Siga as instruções desta tabela para "Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x." 	
Qualquer versão 7.0.x à 7.3.x	<ol style="list-style-type: none"> Execute uma instalação no local do Campaign v8.6 sobre a sua versão de origem (a menos que esteja usando também o eMessage 7.x). Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>. Execute a ferramenta de upgrade 8.6 (/tools/migration/5.1+To8.6/acUpgradeTool). Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>. Relatórios nessas versões do Campaign foram fornecidos pelo Affinium Reports (versões 7.0.x à 7.2.x). Não há caminho de atualização do Affinium Reports 7.2.1 para relatórios na v8.6. Portanto, depois de fazer upgrade dessas versões, você deve configurar seus novos relatórios, conforme explicado no <i>Guia de Instalação do IBM Marketing Platform v8.6</i>. Siga as instruções desta tabela para "Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x." 	<p>Se estiver usando o eMessage 7.x com o Campaign 7.x, <i>não</i> execute um upgrade no local. Você deve manter o eMessage 7.x e executar uma nova instalação do Campaign v8.6 em um local diferente.</p> <p>Siga cuidadosamente as instruções para upgrades do eMessage no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>.</p> <p>Importante: É altamente recomendável que você trabalhe com o IBM para planejar uma estratégia para migrar a sua instalação do eMessage 7.x para uma nova instalação do eMessage.</p>
Qualquer versão 7.5.x à 8.2.x	<ol style="list-style-type: none"> Execute uma instalação no local do Campaign v8.6 sobre a sua versão de origem (a menos que esteja usando também o eMessage 7.x). Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>. Execute a ferramenta de upgrade 8.6 (/tools/migration/5.1+To8.6/acUpgradeTool). Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>. Faça o upgrade dos seus relatórios, conforme explicado no <i>Guia de Instalação do IBM Marketing Platform v8.6</i>. Siga as instruções desta tabela para "Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x." 	<p>Se estiver usando o eMessage 7.x com o Campaign 7.x, <i>não</i> execute um upgrade no local. Você deve manter o eMessage 7.x e executar uma nova instalação do Campaign v8.6 em um local diferente.</p> <p>Siga cuidadosamente as instruções para upgrades do eMessage no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>.</p> <p>Importante: É altamente recomendável que você trabalhe com o IBM para planejar uma estratégia para migrar a sua instalação do eMessage 7.x para uma nova instalação do eMessage.</p>
Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x	<ol style="list-style-type: none"> Execute uma instalação no local do Campaign v9.0 sobre a sua versão 8.5 ou 8.6. Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Siga as instruções no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v9.0</i>. Execute a ferramenta de upgrade 9.0 (/tools/upgrade/8.5+To9.0/acUpgradeTool). Siga as instruções no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v9.0</i>. Faça upgrade dos seus relatórios, conforme explicado no <i>Guia de Instalação e Configuração de Relatórios do IBM EMM v9.0</i>. 	<p>Ao fazer upgrade do eMessage, não é necessário selecionar Configuração Automática do BD. Esta opção destina-se somente às novas instalações, quando as tabelas do sistema eMessage não existirem.</p>

Nota: Deve-se limpar o cache do navegador após concluir o upgrade. Deve-se limpar também o cache do navegador após aplicar qualquer fix pack do Campaign ou correção provisória do Campaign que atualiza o aplicativo Campaign.

Preparações Específicas para o Upgrade do eMessage

Ao planejar um upgrade do eMessage, considere problemas que sejam específicos do trabalho com o eMessage e o ambiente de e-mail hospedado fornecido pelo IBM.

Antes de fazer o upgrade, confirme que o seu sistema operacional, hardware e software, e os recursos de rede e de banco de dados satisfazem os requisitos atuais para todos os aplicativos IBM EMM instalados, incluindo a versão atual do eMessage. Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*. Os requisitos do eMessage aparecem em uma seção separada e podem diferir dos requisitos da versão atual do Campaign.

Inclua as seguintes considerações no seu planejamento de upgrade.

- “Atualizando Instalações Existentes do eMessage”
- “Planejando uma Atualização do eMessage” na página 67
- “Conclua Todos os Uploads de Lista de Destinatários” na página 67
- “Sobre Email de Saída Durante Atualizações” na página 67
- “Sobre Respostas de Email Durante uma Atualização” na página 67

Atualizando Instalações Existentes do eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para o mesmo nível de versão.

É possível fazer upgrade para o Campaign 9.0 (incluindo eMessage) a partir da versão 8.5 ou 8.6 apenas.

Se você usar atualmente o eMessage, haverá considerações importantes ao fazer upgrade:

- A versão do eMessage que você está usando determina o caminho do upgrade que deve ser seguido. Por exemplo, se estiver usando o eMessage 7.x, não deverá executar um upgrade no local. Siga cuidadosamente as instruções em “Cenários de Upgrade do IBM Campaign” na página 65.
- Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.
- Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, o IBM fornece os scripts e os procedimentos de upgrade do esquema necessários.

Se você nunca usou o eMessage antes, o upgrade instalará os arquivos eMessage necessários, mas não ativará o eMessage para uso. Depois de executar o instalador do upgrade, você deverá concluir as etapas de configuração de pré-implementação que estão relacionadas ao eMessage que são descritas em Capítulo 4, “Configurando o IBM Campaign antes da implementação”, na página 25.

Para usar o eMessage para enviar e-mail, você deve entrar em contato com o IBM para adquirir uma assinatura de e-mail hospedada. Para obter informações sobre

como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de e-mail, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.

Planejando uma Atualização do eMessage

Fazer upgrade do eMessage requer a interrupção dos componentes do sistema e deixar as interfaces offline. Um upgrade também interfere no upload e no download de dados a partir do IBM EMM Hosted Services. Para evitar problemas, planeje o upgrade para um horário quando houver uma demanda mínima no sistema. Por exemplo:

- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem atualizar listas de destinatários e dados de destinatários.
- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem enviar correio padrão ou enviar correio que requeira monitoramento constante.
- Não faça upgrade de sua instalação do eMessage quando houver envio de correio planejado configurado para ser executado.
- Planeje o upgrade para ocorrer imediatamente após o upgrade do IBM Marketing Platform.
- Reserve tempo suficiente para fornecer aviso antecipado a todos os usuários sobre quando você planeja iniciar o upgrade.

Conclua Todos os Uploads de Lista de Destinatários

Executar um fluxograma do Campaign que contenha um processo eMessage faz o Campaign automaticamente fazer o upload dos dados da lista de destinatários (como uma Tabela de Lista de Saída ou OLT) para o IBM EMM Hosted Services. Porém, as atividades de upgrade podem interferir com os uploads do OLT.

Para evitar problemas de upload de OLT, o IBM recomenda planejar o seu upgrade para um horário em que não haja requisitos para fazer o upload dos dados da lista de destinatários. Antes de começar o upgrade do eMessage, confirme se todos os fluxogramas do Campaign que contêm um processo do eMessage terminaram de executar.

Para evitar o trabalho de configuração da lista de destinatários em andamento, salve o seu trabalho e faça backup de todos os arquivos locais e bancos de dados antes de começar o upgrade. (As configurações de execução de distribuição são salvas no IBM EMM Hosted Services e não são afetadas pelo upgrade.) Para obter informações adicionais sobre os backups locais necessários, consulte “Backup do Campaign” na página 69.

Sobre Email de Saída Durante Atualizações

Durante uma atualização, a interface de execução de distribuição do eMessage não está disponível. Não é possível configurar ou iniciar novas execuções de distribuição. As execuções de distribuição que você já iniciou executarão, mas não será possível monitorá-las, pausá-las ou pará-las.

Sobre Respostas de Email Durante uma Atualização

Atualizar o eMessage requer parar temporariamente o Response and Contact Tracker (RCT).

Durante a atualização, você pode experimentar algum atraso na disponibilidade dos dados de resposta da execução de distribuição. Essas informações não estão perdidas. O IBM EMM Hosted Services enfileira dados de resposta e de contato

durante o tempo em que o RCT é parado. Ao reiniciar o RCT, ele transfere por downloads todas as informações acumuladas.

Durante a atualização, indivíduos que receberam email durante execuções de distribuição anteriores não encontrarão mudanças na disponibilidade dos links contidos no email, na velocidade da resposta aos cliques de link, ou nas solicitações de site como resultado da atividade de atualização. O IBM suporta essas funções com recursos contidos no IBM EMM Hosted Services.

Etapas para Upgrade do Campaign 8.5 ou 8.6

Fazer upgrade do Campaign 8.5.x ou 8.6.x é considerado um upgrade no local. Assegure-se de instalar a nova versão no mesmo diretório da instalação atual. Ao fazer isso, o Campaign detecta que você está fazendo upgrade para uma versão mais recente.

Fazer upgrade do Campaign envolve duas etapas principais: executar o instalador no modo de upgrade e, em seguida, executar a acUpgradeTool. A tabela a seguir fornece instruções completas.

Lembre-se: Você deve fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign.

Etapa	Descrição	Consulte
1	Pré-requisito: Entenda os caminhos de upgrade suportados e os pré-requisitos para todas as versões do Campaign e do eMessage.	Capítulo 9, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 63
2	Exporte definições de configuração.	"Exportar Definições de Configuração (Opcional)"
3	Faça backup do Campaign.	"Backup do Campaign" na página 69
4	Somente para o eMessage.	"Pare o Response and Contact Tracker" na página 69
5	Pare o listener e os utilitários do Campaign, e remova a implementação do Campaign.	"Remova Implementação do Campaign" na página 69
6	Somente para AIX.	"Descarregue Arquivos Não Utilizados da Memória (Somente AIX)" na página 70
7	Execute o instalador no modo de upgrade.	"Execute o Instalador do Campaign no Modo de Upgrade" na página 70
8	Reimplente o Campaign no servidor de aplicativos da web e, em seguida, reinicie o listener do Campaign.	"Reimplementar o Campaign no Servidor de Aplicativos da Web" na página 71
9	Para eMessage apenas: Reinicie o Response and Contact Tracker	"Reinicie o Response and Contact Tracker" na página 71
10	Revise e possivelmente modifique o script SQL de upgrade (para acUpgradeTool).	"Revise o Script de Upgrade SQL e Modifique, se Necessário" na página 71
11	Configure variáveis de ambiente para a ferramenta de upgrade (acUpgradeTool).	"Configurar Variáveis de Ambiente para o Campaign 9.x" na página 73
12	Reúna as informações necessárias para executar a ferramenta de upgrade (acUpgradeTool).	"Reúna as Informações Necessárias para Executar a Ferramenta de Upgrade" na página 73
13	Execute a ferramenta de upgrade do Campaign 9.x (acUpgradeTool).	"Execute a Ferramenta de Upgrade do Campaign 9.x" na página 74

Exportar Definições de Configuração (Opcional)

Se a sua nova instalação do Campaign requerirá qualquer uma das definições de configuração da sua antiga instalação do Campaign, use o utilitário IBM configTool para exportar os seus parâmetros de configuração do Campaign antes da atualização. Especifique e anote um nome de arquivo exclusivo e local para o arquivoexported.xml que o utilitário configTool cria para que você possa localizá-lo após o processo de atualização.

Para sintaxe, comandos e opções para o utilitário configTool, consulte "O Utilitário ConfigTool" na página 79.

Backup do Campaign

Certifique-se de fazer backup das seguintes informações antes de começar a instalação de upgrade do Campaign:

1. Faça backup do seu diretório de instalação do Campaign e, se ele estiver instalado, do seu diretório de instalação do eMessage também.

O processo de upgrade do Campaign instala todos os arquivos requeridos para executar ambos, o Campaign e o eMessage, e se você tiver uma instalação existente do eMessage, fará o upgrade dessa instalação juntamente com o Campaign.

Note que o instalador do IBM também se oferecerá para fazer um backup dos seus arquivos instalados automaticamente durante o processo de upgrade. É possível concluir a etapa de backup aqui manualmente, durante a instalação automaticamente, ou ambos.

2. Faça o backup dos bancos de dados de tabela de sistema usados pela sua instalação existente do Campaign e, se ele estiver instalado, do eMessage.

Consulte a documentação do banco de dados para obter instruções sobre como fazer backups dos seus dados.

Ao concluir essas etapas de backup, você terá uma maneira de restaurar para um estado de funcionamento conhecido no caso de problemas durante o processo de upgrade.

Pare o Response and Contact Tracker

É necessário apenas se você estiver usando atualmente o eMessage.

Se estiver usando o IBM eMessage, você deve parar o Response and Contact Tracker (RCT) antes de iniciar o upgrade. Se você registrou o RCT como um serviço, deverá parar o serviço.

Nota: Você deve reiniciar o RCT após concluir o upgrade. O RCT ou serviço RCT não reinicia automaticamente após o upgrade.

Parando o RCT Manualmente

Você para o RCT executando o script `rct`, que está no diretório `bin` da instalação do seu eMessage. Execute o script como a seguir.

```
rct stop
```

Para obter mais informações sobre esse script, consulte “O Script RCT” na página 92.

Parando o RCT Registrado como um Serviço

Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente durante o upgrade quando você reinicia o sistema operacional.

Pare o serviço RCT com os comandos fornecidos pelo sistema operacional para gerenciamento de serviços.

Remova Implementação do Campaign

Antes de fazer o upgrade, siga estas etapas para parar os processamentos do Campaign e liberar quaisquer bloqueios existentes no arquivo `Campaign.war` no

sistema em que estiver fazendo o upgrade. Você deve liberar o bloqueio para que o upgrade possa registrar a nova versão do Campaign em Marketing Platform.

Para remover a implementação do Campaign:

1. Pare o listener do Campaign usando um dos seguintes métodos:

- No UNIX, execute o seguinte comando como raiz:
`./rc.unica_ac stop`
- No Windows, acesse o diretório de bin do Campaign e execute o seguinte comando:
`svrstop -p 4664`

Se a variável de ambiente `CAMPAIGN_HOME` for solicitada, configure-a conforme mostrado aqui e, em seguida, execute o comando `svrstop` novamente:

```
set CAMPAIGN_HOME=C:\<installation_path>\Campaign
```

Além disso, pare quaisquer utilitários do Campaign (`unica_*`) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.

Se você ignorar esta etapa, o instalador detectará quaisquer processos que estejam em execução e solicitará que você os pare.

2. Siga as instruções no seu servidor de aplicativos da web para remover a implementação do arquivo `Campaign.war`, e salve ou ative todas as mudanças.
3. Encerre e reinicie o servidor de aplicativos da web para liberar o bloqueio no arquivo `Campaign.war`.

Descarregue Arquivos Não Utilizados da Memória (Somente AIX)

Para instalações em AIX, execute o comando `slibclean` incluído com a sua instalação do AIX para descarregar bibliotecas não utilizadas da memória antes de executar o instalador no modo de upgrade. Note que você deve ser raiz para executar o comando `slibclean` para esse propósito.

Execute o Instalador do Campaign no Modo de Upgrade

Parte do processo de upgrade envolve a execução do instalador do Campaign no modo de upgrade.

Nota: Fazer upgrade do Campaign envolve duas etapas principais: executar o instalador no modo de upgrade e, em seguida, executar a `acUpgradeTool`. Para obter informações adicionais, consulte “Etapas para Upgrade do Campaign 8.5 ou 8.6” na página 68.

Siga estas recomendações para executar o instalador no modo de upgrade:

- Para assegurar que o instalador do `IBM_EMM_Installer` seja executado no modo de upgrade, selecione o mesmo diretório de sua instalação atual ao executar o instalador. O instalador detecta a sua versão existente do Campaign e pede para você confirmar o upgrade.

Para obter instruções sobre como executar o instalador na GUI, no console ou no modo não assistido, consulte “Etapa: Executar o Instalador do IBM EMM” na página 21.

- Ao fazer upgrade para a v9.0, não há necessidade de selecionar a opção do instalador para **Configuração Automática do BD**. Essa opção destina-se a novas instalações, não a upgrades.

- Se estiver executando novamente o instalador em um sistema em que outros produtos IBM estejam instalados, não reinstale os outros produtos.
- Se um arquivo de resposta foi criado anteriormente e você executar no modo não assistido, o instalador usará o diretório de instalação que foi configurado anteriormente. Se desejar atualizar usando o modo não assistido quando não existir nenhum arquivo de resposta, crie um arquivo de resposta executando o instalador manualmente para sua primeira instalação, e certifique-se de selecionar seu diretório de instalação atual no assistente de instalação.
- Se desejar criar um arquivo EAR após o upgrade, consulte “Para Criar um Arquivo EAR após Executar o Instalador” na página 23

Reimplementar o Campaign no Servidor de Aplicativos da Web

Reimplemente a versão mais recentemente instalada do Campaign no seu servidor de aplicativos da web. Assegure-se de reiniciar o listener do Campaign, também conhecido como o servidor, quando você tiver concluído. Para instruções, consulte Capítulo 5, “Implementando o Aplicativo da Web IBM Campaign”, na página 31.

Reinicie o Response and Contact Tracker

Se você estiver usando o eMessage, deverá reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT) após o upgrade.

Reiniciando o RCT manualmente

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando `rct start`. O script RCT está no diretório `bin` em sua instalação do eMessage. Para obter mais informações, consulte “O Script RCT” na página 92.

Reiniciando o RCT como um serviço

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o sistema operacional da máquina em que o RCT estiver instalado, inclua o RCT como um serviço. Para instruções, consulte “O Script MKService_rct” na página 93.

Nota: Ao reiniciar o RCT como um serviço, você deve reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

Revise o Script de Upgrade SQL e Modifique, se Necessário

Antes de executar a ferramenta de upgrade do Campaign (`acUpgradeTool`), determine se você deve modificar o script SQL de upgrade que é fornecido para o seu banco de dados.

Você deverá modificar o script SQL se tiver feito customizações nas tabelas de sistema do Campaign que resultaram em modificações nos scripts de Linguagem de Data Definition Language (DDL) padrão incluídos no Campaign. Os exemplos são se você definiu níveis de audiência customizada ou alterou nomes de arquivos.

Nesse caso, você deve modificar o script de upgrade SQL fornecido para o seu banco de dados para corresponder às suas customizações.

Os scripts SQL de upgrade são instalados no diretório `/tools/upgrade/8.5+To9.0`. Use os scripts apropriados para o seu tipo de banco de dados:

- `ac_upgrade_db2.sql`: Script de upgrade do DB2 (não Unicode)

- ac_upgrade_db2_unicode.sql: Script de upgrade do DB2 (Unicode)
- ac_upgrade_oracle.sql: Script de upgrade do Oracle (não Unicode)
- ac_upgrade_oracle_unicode.sql: Script de upgrade do Oracle (Unicode)
- ac_upgrade_sqlsvr.sql: Script de upgrade do MS SQL Server (não Unicode)
- ac_upgrade_sqlsvr_unicode.sql: Script de upgrade do MS SQL Server (Unicode)

Modificações de Exemplo para o Script de Upgrade SQL

Os seguintes exemplos são modificações necessárias para o script de upgrade SQL para dois cenários:

Exemplo 1: Mude para um Nome de Campo Associado com um Nível de Público

No seu ambiente Campaign existente, o campo CustomerID na tabela UA_ContactHistory foi mudado para ID.

Para acomodar essa mudança de nome de campo você precisaria mudar todas as ocorrências de CustomerID para ID no script de upgrade.

Exemplo 2: Nível de Público Adicional

O seu ambiente Campaign existente contém um nível de público adicional chamado Household. Para suportar esse nível de público, o seu banco de dados contém tabelas denominadas HH_ContactHistory, HH_ResponseHistory e HH_DtlContactHist. A chave primária é HouseholdID.

Para suportar o nível de público Household na sua nova instalação do Campaign, localize o código no script de upgrade SQL que atualiza o histórico de respostas e tamanhos de tratamento para o nível de público Customer e replique-o para o seu nível de público Household. Mude os nomes de tabela nessas instruções para os nomes apropriados para o seu nível de público Household, e mude quaisquer referências para CustomerID para HouseholdID.

As seguintes instruções SQL de exemplo mostram as adições necessárias ao script ac_upgrade_sqlsvr.sql para um banco de dados de SQL Server que contém o nível de público Household. O texto que foi mudado para suportar o nível de público Household está em negrito:

```
-- ResponseHistory update "template"
ALTER TABLE HH_ResponseHistory ADD DirectResponse int NULL
go

-- Update the treatment sizes

update ua_treatment
set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID)
from HH_ContactHistory
where HH_ContactHistory.CellID = ua_treatment.CellID
AND HH_ContactHistory.PackageID = ua_treatment.PackageID
and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0)

where exists

(select * from hh_contacthistory
where hh_contacthistory.CellID = ua_treatment.CellID
AND hh_contacthistory.PackageID = ua_treatment.PackageID
and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0)
go
```

```

update ua_treatment
set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID)
from HH_DtlContactHist
where HH_DtlContactHist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID
and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1)

where exists

(select * from hh_dt1contacthist
where hh_dt1contacthist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID
and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1)
go

```

Para obter mais informações sobre como gerenciar tabelas de banco de dados e níveis de público, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.

Configurar Variáveis de Ambiente para o Campaign 9.x

Para poder executar o `acUpgradeTool`, edite o arquivo `setenv` para configurar as variáveis de ambiente que a ferramenta de upgrade requer.

1. Abra o arquivo `setenv` em um editor de texto.
O arquivo, chamado `setenv.sh` no UNIX e `setenv.bat` no Windows, é o caminho em que você instalou as ferramentas de upgrade 9.0 (`/tools/upgrade/8.5+To9.0`).
2. Siga as instruções no arquivo `setenv` para fornecer quaisquer valores relevantes para sua instalação.

As variáveis necessárias são listadas na tabela a seguir.

Variável	Descrição
JAVA_HOME	Necessário. Diretório raiz do JDK usado por sua instalação do Campaign. Para o WebLogic, é possível fornecer o JAVA_HOME caminho para o JDK1.6. O utilitário da ferramenta de upgrade falha se fornece com um JAVA_HOME diferente de JDK1.6.
JDBCDRIVER_CLASSPATH	Necessário. Caminho completo para drivers JDBC, incluindo o arquivo .jar. Para ambos, WebLogic e WebSphere, o caminho precisa incluir o arquivo .jar.
IS_WEBLOGIC_SSL BEA_HOME_PATH SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH	Necessário se você estiver usando SSL e se a conexão com as tabelas de sistema de destino for via servidor WebLogic. Configure IS_WEBLOGIC_SSL=YES e, em seguida, configure BEA_HOME_PATH e SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH. Consulte o arquivo <code>setenv</code> para obter detalhes.
Outras variáveis	Há muitas variáveis opcionais que você pode configurar. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • Para executar o script Unicode, configure IS_UNICODE_SCRIPT = Y • Para evitar erros de memória ao executar a ferramenta de upgrade, especifique tamanhos de memória heap Java maiores na variável de ambiente JAVA_OPTIONS. Para obter instruções, consulte o arquivo <code>setenv</code> .

Reúna as Informações Necessárias para Executar a Ferramenta de Upgrade

Antes de executar o `acUpgradeTool`, reúna as seguintes informações sobre a sua instalação do Campaign:

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Marketing Platform (`UNICA_PLATFORM_HOME` no arquivo `setenv`). Se o Marketing Platform

estiver instalado em uma máquina separada do Campaign, especifique o caminho `CAMPAIGN_HOME` em vez do caminho `UNICA_PLATFORM_HOME`.

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Campaign (`CAMPAIGN_HOME` no arquivo `setenv`)
- Para um upgrade de diversas partições, os nomes das partições que serão atualizadas
- Informações de conexão para o sistema Campaign de destino (URL e porta)
- Tipo de conexão (WebLogic ou JDBC) e local dos arquivos JAR
- Nome da classe Java para o driver JDBC
- URL do JDBC
- Propriedades adicionais necessárias pelo driver JDBC, se houver
- Nome e senha de usuário para o banco de dados das tabelas de sistema de destino
- Catálogo (ou banco de dados) para as tabelas de sistema de destino
- Esquema para tabelas de sistema de destino
- Versão do Campaign da qual você fez o upgrade
- Caminho completo ou relativo do arquivo de configuração do Campaign (`campaign_configuration.xml`). Esse arquivos está localizado no diretório `conf` sob a sua instalação do Campaign.

Sobre o Log de Upgrade

A ferramenta de upgrade (`acUpgradeTool`) grava detalhes do processamento, avisos ou erros em um log. É possível ajustar o local e o nível de detalhamento do arquivo de log editando o arquivo de script `setenv` antes de executar a ferramenta de upgrade. O arquivo `setenv` está na mesma pasta da ferramenta de upgrade.

Por padrão, o log é denominado `ac_upgrade.log` e está na pasta `logs` no diretório de instalação do Campaign.

Verifique o log de upgrade para obter avisos e erros e corrigir quaisquer erros antes de concluir o upgrade.

Nota: Um `CHRH.log` também é gerado no mesmo local. Esse arquivo de log tem 0 KB de tamanho e pode ser ignorado.

Sobre Atualização de Partições

Se tiver diversas partições, execute a ferramenta de upgrade uma vez para cada partição.

Execute a Ferramenta de Upgrade do Campaign 9.x

A ferramenta de upgrade (`acUpgradeTool`) atualiza as tabelas de sistema do Campaign e modifica seus dados de usuário para funcionar com a nova versão do Campaign.

Para executar com êxito a ferramenta de upgrade, você deve atender aos seguintes pré-requisitos:

- Customize o arquivo `setenv 9.0` com as informações que a ferramenta de upgrade requer. Consulte o “Configurar Variáveis de Ambiente para o Campaign 9.x” na página 73.
- As ferramentas de upgrade devem ser instaladas no sistema em que você as executará. Se a sua configuração for distribuída, as ferramentas devem se

instaladas no sistema no qual o aplicativo da web Campaign estiver instalado. Se você não instalou as ferramentas de upgrade durante a instalação do Campaign, execute o instalador novamente e selecione apenas a opção Ferramentas de Upgrade.

- O arquivo executável do cliente do banco de dados apropriado (db2, osql ou sqlplus) para a origem de dados de tabelas de sistema do Campaign deve ser acessível no PATH do usuário que executa a ferramenta de upgrade.
- Não execute a ferramenta de upgrade até que tenha concluído as seguintes etapas: Execute o instalador do Campaign no modo de upgrade, reimplemente o Campaign, reinicie o RCT se estiver usando o eMessage, modifique o script SQL se necessário e reúna as informações inseridas ao executar a ferramenta.

Depois de concluir os pré-requisitos, será possível executar a ferramenta de upgrade para concluir o processo de upgrade.

Se tiver diversas partições, você deve configurar e executar a ferramenta de upgrade uma vez para cada partição.

Para executar a ferramenta de upgrade e concluir o processo de upgrade:

1. Inicie o servidor de aplicativos da web no sistema de destino e o aplicativo da web IBM EMM.

2. Pare o listener do Campaign nos sistemas de origem e de destino:

- No UNIX, execute o seguinte comando como raiz:

```
./rc.unica_ac stop
```

- No Windows, acesse o diretório de bin do Campaign e execute o seguinte comando:

```
svrstop -p 4664
```

Além disso, pare quaisquer utilitários do Campaign (unica_*) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.

3. Execute a ferramenta de upgrade (/tools/upgrade/8.5+To9.0/acUpgradeTool) no caminho em que instalou o Campaign.

Insira as informações necessárias nos prompts para fazer o upgrade das suas tabelas de sistema para a nova versão do Campaign.

Quando a ferramenta for concluída com êxito, o processo de upgrade estará concluído.

4. Reinicie o listener do Campaign:

- No Windows, execute o **cmpServer.bat** no diretório bin em sua instalação do Campaign.
- No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: **./rc.unica_ac start**

Apêndice A. IBM utilitários

Essa seção descreve os utilitários que você pode precisar usar ao instalar o Campaign.

O Campaign também inclui diversos utilitários administrativos. Para obter mais informações sobre estes utilitários, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.

Sobre Utilitários do Marketing Platform

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- “O Utilitário `ConfigTool`” na página 79 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- “O Utilitário `alertConfigTool`” na página 82 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- “O Utilitário `datafilteringScriptTool`” na página 83 - cria filtros de dados
- “O Utilitário `encryptPasswords`” na página 84 - criptografa e armazena senhas
- “O Utilitário `partitionTool`” na página 85 - cria entradas de banco de dados para partições
- “O Utilitário `populateDb`” na página 88 - preenche o banco de dados do Marketing Platform
- “O Utilitário `restoreAccess`” na página 88 - restaura um usuário com a função `platformAdminRole`
- “O Utilitário `scheduler_console_client`” na página 90 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá

gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script `setenv`, mas é uma boa prática verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

Caracteres Especiais

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são alto, médio e baixo. O padrão é baixo.

`-L`

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é `en_US`. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

`-h`

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exibir a página manual para este utilitário no console.

-v

Exibir mais detalhes de execução no console.

O Utilitário ConfigTool

As propriedades e valores na página Configuração são armazenados nas tabelas do sistema do Marketing Platform. O utilitário configTool importa e exporta as definições de configuração para as, a partir das, tabelas de sistema do Marketing Platform.

Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o configTool quando desejar fazer o seguinte:

- Importar modelos de partição e de origem de dados fornecidos com o Campaign, que podem, em seguida, ser modificados e/ou duplicados usando a página Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Isso é feito ao usar configTool para exportar sua configuração, em seguida, excluir manualmente o XML que cria a categoria e usar o configTool para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas configurações existentes usando o configTool, e faça backup do arquivo resultante para que seja possível restaurar sua configuração, caso cometa um erro ao usar o configTool para importar.

Nomes do Produto Válidos

O utilitário configTool usa nomes de produto como parâmetros com comandos que registram e cancelam o registro de produtos, conforme descrito posteriormente nessa seção. Com a liberação 8.0.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes reconhecidos pelo configTool não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o configTool são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	Manager
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Collaborate
eMessage	emessage
Interact	interact
Contact Optimization	Optimize
Marketing Operations	Plan
CustomerInsight	Insight
Digital Analytics for On Premises	NetInsight

Nome do produto	Nome usado no configTool
PredictiveInsight	Model
Leads	Leads

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
```

```
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
```

```
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
```

```
configTool -r productName -f registrationFile [-o]
```

```
configTool -u productName
```

Comandos

-d -p "elementPath"

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos ao acessar a página de Configuração, selecionar a categoria ou a propriedade desejada e consultar o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e inclua aspas duplas no caminho.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas usando esse comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria** na página Configuração, use a opção -o.

-i -p "parentElementPath" -f importFile

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa as propriedades na categoria especificada no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento pai deve usar nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos ao acessar a página de Configuração, selecionar a categoria ou a propriedade desejada e consultar o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e inclua aspas duplas no caminho.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o configTool primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "elementPath" -f exportFile

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos ao acessar a página de Configuração, selecionar a categoria ou a propriedade desejada e consultar o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e inclua aspas duplas no caminho.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no Unix, / ou \ no Windows), o configTool gravará o arquivo no diretório tools/bin na sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

-r productName -f registrationFile

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório tools/bin ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos parâmetros listados acima.

Observe o seguinte.

- Quando a opção -r é usada, o arquivo de registro deve ter <application> como a primeira tag no XML.

Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing Platform. Para esses arquivos, use a opção -i. Apenas o arquivo que possuir a tag <application> como a primeira tag pode ser usado como opção -r.

- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado Manager_config.xml e a primeira tag é <Suite>. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário populateDb ou execute novamente o instalador Marketing Platform, conforme descrito no *Guia de Instalação do IBM Marketing Platform*.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente os produtos diferentes do Marketing Platform, use configTool com a opção -r e use a opção -o para sobrescrever as propriedades existentes.

-u productName

Cancele o registro de um aplicativo especificado pelo *productName*. Não é necessário incluir um caminho para a categoria do produto, já que o nome do produto é o suficiente. O parâmetro *productName* deve ser um dos parâmetros listados acima. Isso remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

Opções

-o

Quando usado com a opção *-i* ou *-r*, sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com a opção *-d*, permite excluir uma categoria (nó) que não possui o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

Exemplos

- Importe as definições de configuração de um arquivo denominado *Product_config.xml* localizado no diretório *conf* na instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml
```
- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a *partition1*. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, *OracleTemplate.xml*, foi colocado no diretório *tools/bin* na instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f OracleTemplate.xml
```
- Exporte todas as definições de configuração em um arquivo denominado *myConfig.xml* localizado no diretório *D:\backups*.

```
configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
```
- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado *partitionTemplate.xml* e armazene-o no diretório padrão *tools/bin* na instalação do Marketing Platform.

```
configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f partitionTemplate.xml
```
- Registre manualmente um aplicativo denominado *productName*, usando um arquivo chamado *app_config.xml* localizado no diretório *tools/bin* padrão na instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.

```
configTool -r product Name -f app_config.xml -o
```
- Cancele o registro de um aplicativo chamado *productName*.

```
configTool -u productName
```

O Utilitário alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário *alertConfigTool* para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```


Comandos

-i -f *importFile*

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

```
alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
```

O Utilitário `datafilteringScriptTool`

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter informações sobre como criar o XML.

Quando Usar o `datafilteringScriptTool`

Você deve usar `datafilteringScriptTool` quando criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

Usando `datafilteringScriptTool` com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, você deve modificar o script `datafilteringScriptTool` para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, você deve ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script `datafilteringScriptTool` (`.bat` ou `.sh`) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

```
:call exec
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para `myTrustStore.jks` e `myPassword`.

```
:call exec
```

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"  
%SSL_OPTIONS%
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```

Comandos

```
-r path_file
```

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro `path_file` entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado `collaborateDataFilters.xml`, localizado no diretório `C:\unica\xml`, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.

```
datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"
```

O Utilitário `encryptPasswords`

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar uma de duas senhas que o Marketing Platform usa da seguinte forma.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando Usar `encryptPasswords`

Use `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, você deve ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Consulte “Sobre Utilitários do Marketing Platform” na página 77 para obter pré-requisitos adicionais.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword
```

```
encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

-d *databasePassword*

Criptografar a senha do banco de dados.

-k *keystorePassword*

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como `myLogin`. Agora, algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para `newPassword`. Execute `encryptPasswords` conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

```
encryptPasswords -d newPassword
```
- Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute `encryptPasswords` conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

O Utilitário `partitionTool`

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário `partitionTool` fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando Usar `partitionTool`

Para cada partição criada, você deve usar `partitionTool` para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Consulte “Sobre Utilitários do Marketing Platform” na página 77 para obter restrições adicionais.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u  
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário `partitionTool`.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção `-s` e usa o nome especificado usando a opção `-n`. Ambas as opções são requeridas com `c`. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome de partição especificado é configurado automaticamente como esta senha do usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.
- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.
- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, `partition1`, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

-d *partitionDescription*

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando `-list`. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g *groupName*

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo dentro desta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como `partition_nameAdminGroup`.

`-n partitionName`

Opcional com `-list`, requerido com `-c`. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com `-list`, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com `-c`, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

`-s sourcePartition`

Necessário, usado apenas com `-c`. O nome da partição de origem a ser replicado.

`-u adminUserName`

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo dentro desta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como `partitionNameAdminUser`.

O nome de partição é configurado automaticamente como esta senha do usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.

- Clonada de `partition1`
- O nome de partição é `myPartition`
- Usa o nome do usuário padrão (`myPartitionAdminUser`) e a senha (`myPartition`)
- Usa o nome do grupo padrão (`myPartitionAdminGroup`)
- A descrição é `"ClonedFromPartition1"`

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.

- Clonada de `partition1`
- O nome de partição é `partition2`
- Especifica o nome de usuário de `customerA` com a senha designada automaticamente de `partition2`
- Especifica o nome do grupo de `customerAGroup`
- A descrição é `"PartitionForCustomerAGroup"`

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

O Utilitário populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM pode preencher as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, estes dados incluem usuários e grupos padrão, funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

```
-n productName
```

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Os nomes do produto válidos são Manager (para o Marketing Platform) e Campaign (para o Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.

```
populateDb -n Manager
```
- Insira dados padrão do Campaign manualmente.

```
populateDb -n Campaign
```

O Utilitário restoreAccess

O utilitário restoreAccess permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole tiverem sido bloqueados inadvertidamente ou se toda capacidade de efetuar login no Marketing Platform tiver sido perdida.

Quando Usar restoreAccess

Talvez você deseje usar restoreAccess sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários de PlatformAdminRole desativados

É possível que todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole no Marketing Platform possam se tornar desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário platform_admin pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios PlatformAdminRole (o usuário platform_admin). Assuma que a propriedade Máximo de tentativas de login com

falha permitido na categoria **Geral | Configurações de Senha** na página Configuração esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como `platform_admin` insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta `platform_admin` ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar `restoreAccess` para incluir um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios `PlatformAdminRole`.

Se o nome de login de usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, esta senha do usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a `PlatformAdmin` e com privilégios `PlatformAdminRole` poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário `platform_admin` estiver desativado e você criar um usuário com `restoreAccess`, deverá criar um usuário com um login igual a `platform_admin`.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use `restoreAccess` para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade `Plataforma | Segurança | Método de Login` do Login Integrado do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado se você usar o utilitário `restoreAccess` desta maneira.

Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar `restoreAccess`.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password
```

```
restoreAccess -r
```

Comandos

```
-r
```

Quando usado sem a opção `-u loginName`, reconfigure o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login para Marketing Platform. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção `-u loginName`, crie um usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u loginName

Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p password

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com `-u`.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.
`restoreAccess -u tempUser -p tempPassword`
- Altere o valor do método de login para IBM Marketing Platform e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.
`restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword`

O Utilitário scheduler_console_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário scheduler_console_client deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo scheduler_console_client.
 - Se JAVA_HOME for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário scheduler_console_client.
 - Se JAVA_HOME não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário scheduler_console_client usará o JRE configurado no script setenv localizado no diretório tools/bin de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.
- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por scheduler_console_client.

O Sun JDK inclui um programa chamado keytool que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando `-help` quando executar o programa.

- Abra o arquivo `tools/bin/schedulerconsoleclient` em um editor de texto e inclua as propriedades abaixo. Eles diferem dependendo do servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform é implementado.
 - Para o WebSphere, inclua estas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS
 - Djavax.net.ssl.keyStore="*Caminho para o seu arquivo JKS de armazenamento de chaves*"
 - Djavax.net.ssl.keyStorePassword="*Sua senha do armazenamento de chaves*"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para o arquivo JKS de armazenamento confiável*"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Sua senha de armazenamento confiável*"
 - DisUseIBMSSLSocketFactory=false
 - Para o WebLogic, inclua essas propriedades ao arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para o arquivo JKS de armazenamento confiável*"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Sua senha de armazenamento confiável*"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

Causado por: `sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException: impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino solicitado`

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
```

```
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Liste as tarefas do planejador configuradas para atender ao acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

-s

Envie o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, conforme configurado no planejador.

Exemplo

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1.
`scheduler_console_client -v -t trigger1`
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1.
`scheduler_console_client -s -t trigger1`

O Script RCT

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como `rct.sh`.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `rct.bat`.

Sintaxe

`rct [start | stop | check]`

Comandos

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

Opções

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

Exemplos

- Para iniciar o RCT no Windows.
`rct.bat start`
- Para parar o RCT no Windows.
`rct.bat stop`
- Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.
`rct.sh check`

Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:

```
C:\<EMM_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check
Testando configuração e conectividade para a partição partition1
 Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm_admin
```

O Script MKService_rct

Use esse script para incluir ou remover o Rastreador de Contato e Resposta (RCT) como um serviço. Incluir um RCT como um serviço reinicia o RCT sempre que você reinicia o sistema operacional da máquina na qual você instalou o RCT. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute `MKService_rct.sh`. com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `MKService_rct.bat`.

Sintaxe

```
MKService_rct -install
```

```
MKService_rct -remove
```

Comandos

-install

Inclua o RCT como um serviço

-remove

Remova o serviço RCT

Exemplos

- Para incluir o RCT como um serviço Windows.
`MKService_rct.bat -install`
- Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.
`MKService_rct.sh -remove`

Apêndice B. Configuração de Failover para IBM Campaign

É possível configurar o servidor de aplicativos da web e os componentes do servidor de backend do Campaign para suportar failover.

Definição de Termos

Componente	Opção de Instalação	Definição
Servidor de aplicativos da web do Campaign	Aplicativo J2EE	O aplicativo da web que fornece a interface com o usuário do Campaign.
Servidor de backend do Campaign	Servidor do Campaign	Os scripts e os componentes de inicialização que suportam o design e a execução de fluxogramas.

Componente do Servidor de Aplicativos da Web do Campaign

Os componentes do servidor de aplicativos da web do Campaign não suportam um ambiente de aplicativo da web de carga balanceada. Entretanto, os ambientes podem ser configurados com servidores em espera para endereçar falhas do servidor de aplicativos da web. O processo de alternância para um servidor de aplicativos da web em espera para Campaign é descrito abaixo.

No Campaign, alguns objetos, como ofertas, são armazenados em cache no servidor de aplicativos da web para melhorar os tempos de resposta da interface com o usuário. Em um ambiente de carga balanceada, as ofertas criadas em um servidor de aplicativos da web podem não estar imediatamente disponíveis para os usuários cujas sessões se conectam por meio de outro servidor. Para evitar esse problema, o Campaign não suporta uma configuração de carga balanceada.

Os objetos que são armazenados em cache incluem ofertas, modelos e atributos de ofertas, campanhas, sessões, pastas, atributos, iniciativas e segmentos. É possível configurar a frequência na qual o cache é atualizado ajustando as definições de configuração do cache do Campaign, como por exemplo `offerTemplateDataTTLSeconds`. Entretanto, esse ajuste pode afetar o desempenho. As definições de configuração são descritas no Guia do Administrador do *IBM Campaign*.

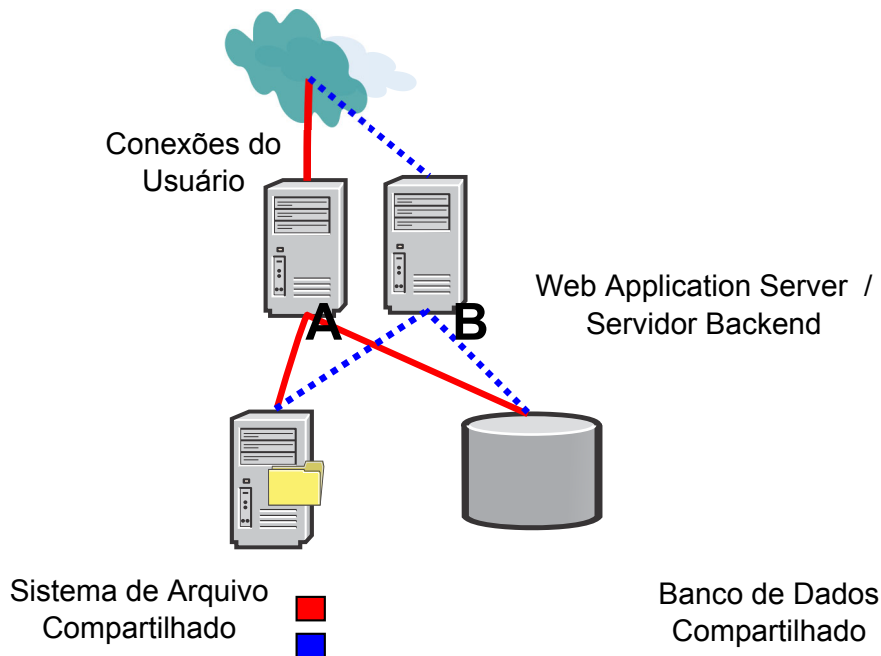
Uma configuração com um servidor em espera pode ser usada para minimizar interrupções na disponibilidade do aplicativo no evento de uma falha do servidor de aplicativos da web. Como as tabelas do sistema do Campaign estão armazenadas em um banco de dados externo, não é necessário replicar dados para o servidor em espera. Se o servidor de aplicativos da web primário falhar, o aplicativo da web do Campaign deverá ser iniciado no servidor em espera. Quando iniciado, o aplicativo da web do Campaign recuperará todos os dados atuais do banco de dados da tabela do sistema do Campaign.

Componente do Servidor de Backend do Campaign

A configuração recomendada consiste em dois servidores Campaign separados, um "energizado" e um "desenergizado". Permitir diversos servidores de aplicativos da

web para acessar um único servidor de backend não é recomendado, pois isso pode afetar o desempenho. Se você supor que há um relacionamento de um para um entre os servidores de aplicativos da web e os servidores de backend (por motivos de desempenho), então colocar os servidores em máquinas separadas introduzirá mais pontos de falha. O benefício de ter um servidor dedicado para o aplicativo da web e um para o servidor de backend é que ambos podem ser ajustados adequadamente. Se o servidor de aplicativos da web também for usado para atender a outros aplicativos da web, considere usar um servidor de backend separado para evitar um impacto no desempenho no servidor de aplicativos da web pelo servidor de backend. Essa determinação precisa ser feita em uma base caso a caso e geralmente faz parte do planejamento de implementação.

O diagrama a seguir ilustra a configuração recomendada.



Há várias dependências não IBM Campaign inerentes nesta configuração:

- O sistema de arquivos e os bancos de dados devem ser compartilhados e altamente disponíveis. Há várias abordagens para alcançar esse requisito, como dispositivos do sistema de arquivos, RAID ou soluções do fornecedor de banco de dados. Entretanto, a alta disponibilidade dessas tecnologias está fora do escopo do aplicativo IBM Campaign.
- O sistema de arquivo compartilhado deve ser montado nos servidores A e B porque o Campaign requer que o nó raiz esteja dentro da estrutura de diretório da partição específica que é esperada.
- Para suportar failover energizado, é necessário que haja software adicional (customizado ou comercial) para fazer o seguinte:
 1. Verificar a "pulsção" do servidor de backend do Campaign.
 2. Parar o servidor de backend primário no evento de uma falha (se aplicável).

3. Iniciar o servidor de backend secundário no evento de uma falha.
4. Redirecionar solicitações do Web Tier a partir do servidor de backend primário para o servidor de backend secundário.

Apêndice C. Desinstalando Produtos IBM

Pode ser necessário desinstalar um produto IBM se você estiver fazendo o seguinte:

- Retirando um sistema.
- Removendo um produto IBM de seu sistema.
- Liberando espaço em um sistema.

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório `Uninstall_Product`, em que *Product* é o nome de seu produto IBM. Em Windows, uma entrada também é incluída na lista **Incluir ou Remover Programas** no Painel de Controle.

A execução do desinstalador do IBM assegura que todos os arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário sejam removidos do sistema. Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador remove apenas os arquivos padrão criados na instalação. Os arquivos criados ou gerados após a instalação não serão removidos.

Para Desinstalar Produtos do IBM

Siga estas instruções para remover corretamente produtos IBM e seu sistema.

Nota: Em UNIX, a mesma conta do usuário que instalou o IBM EMM deve executar o desinstalador.

1. Se o produto IBM tiver um aplicativo da web implementado, remova a implementação do aplicativo da web do produto IBM EMM do WebSphere ou do WebLogic.
2. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
3. Para quaisquer processos em execução relacionados do produto que estiver sendo removido.

Por exemplo, pare os serviços do Campaign ou Contact Optimization Listener antes de desinstalar esses produtos.

4. Verifique se o diretório de instalação do produto tem um diretório `ddl`, se tiver, será possível executar os scripts lá fornecidos para eliminar tabelas do banco de dados da tabela de sistema.
5. Execute o desinstalador do IBM EMM e siga as direções no assistente.

O instalador encontra-se no diretório `Uninstall_Product`, onde *Produto* é o nome do seu produto IBM EMM. O diretório `Uninstall_Product` encontra-se no diretório de instalação do produto.

Quando você desinstala um produto que foi instalado usando o modo não assistido, a desinstalação será executada no modo não assistido (sem exibir nenhum diálogo para interação com o usuário).

Entrando em contato com o suporte técnico da IBM

Se você encontrar um problema que não possa resolver consultando a documentação, o contato responsável por suporte da empresa poderá registrar uma chamada com o suporte técnico da IBM. Para assegurar que seu problema seja resolvido com eficiência e êxito, colete informações antes de registrar sua chamada.

Se você não for um contato responsável pelo suporte na sua empresa, entre em contato com o administrador da IBM para obter informações.

Informações a serem reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico da IBM, reúna as informações a seguir:

- Uma breve descrição da natureza do seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando o problema ocorre.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados relacionados.
- Informações sobre seu ambiente do produto e do sistema, que é possível obter conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico da IBM, pode ser solicitado que você forneça informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não o impedir de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os aplicativos IBM .

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, será possível obter o número da versão de qualquer aplicativo IBM visualizando o arquivo `version.txt` que está localizado no diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de contato para o suporte técnico da IBM

Para obter as maneiras de entrar em contato com o suporte técnico da IBM, consulte o website Suporte Técnico do Produto da IBM: (http://www.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Nota: Para inserir uma solicitação de suporte, você deve efetuar login com uma conta da IBM. Se possível, essa conta deve ser vinculada ao seu número de cliente da IBM. Para saber mais sobre como associar sua conta ao seu número de cliente da IBM, consulte **Recursos de Suporte > Suporte de Software Autorizado** no Portal de Suporte.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos EUA.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan, Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS (OU CONDIÇÕES) DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146, Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM" sem garantia de nenhum tipo. A IBM não deve ser responsabilizada por danos decorrentes do uso dos programas de amostra.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitos países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais IBM está disponível na web em "Informações sobre Direitos Autorais e Marcas Registradas" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Considerações sobre política de privacidade e termos de uso

Os produtos de Software IBM, incluindo soluções de software como serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao seu navegador, que, em seguida, pode ser armazenado em seu computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software, que esteja sendo usada, permitir que você colete informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre as especificações abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá usar cookies persistentes e de sessão que coletam o nome de cada usuário, e outras informações pessoais para propósitos de gerenciamento de sessão, usabilidade de usuário aprimorada ou outros propósitos funcionais ou de controle de uso. Esses cookies podem ser desativados, mas desativando-os, a funcionalidade que eles ativam também será eliminada.

Várias jurisdições regulam a coleção de informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, você deverá buscar seu próprio conselho jurídico sobre as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo os requisitos para o fornecimento de aviso e consentimento, onde for apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e evidente para termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclui um link para coleta de dados e práticas de uso da IBM e do Cliente, (2) notifiquem que os cookies e gifs/web beacons limpos estejam sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação do propósito dessa tecnologia e (3) para a extensão exigida por lei, obtenham o consentimento dos visitantes do website antes da colocação de cookies e gifs/web beacons limpos colocados pelo Cliente ou pela IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Declaração de Privacidade Online da IBM em: <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en> na seção intitulada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias".



Impresso no Brasil